

A Itália sem carvão e sem gasolina

Coronel Frederick PALMER
(Técnico militar e historiador)

(Copyright dos "Diários Associados" e da "North American Newspaper Alliance")
(Toda e qualquer reprodução expressamente proibida, mesmo parcial)

NOVA YORK, Janeiro 16 (V. A. A.) — Autoridade informante na Itália acaba de trazer ao conhecimento que a Itália está sofrendo outro gênero de pressão militar, mais severa do que as ofensivas dos gregos e dos ingleses: — a falta de carvão e de gasolina. Essa informação é aliás, confirmada pelo fato de que Roma admitiu ultimamente estar recebendo auxílio aéreo do seu parceiro de Eixo. E não só: essa informação oferece-nos provas, duras e convincentes, de como a Alemanha tem a Itália na mão. Acrescenta-se o fato de que o general Goering faz questão de impressionar a opinião pública italiana, demonstrando-lhe que a Itália se acha na dependência da Alemanha. Isso, em lugar de mandar combustível para os aviões italianos, agora envia à Itália pilotos alemães pilotando aviões alemães.

FALTA DE GASOLINA
A falta de gasolina para a Itália, a Alemanha e a Aviação Italiana tem sido uma preocupação para a Itália. Embora a Alemanha não tenha a mesma preocupação, a Itália não pode viver de gasolina moderna. Não é que se possa em dúvida a coragem dos pilotos italianos. Mas, sem gasolina, não é possível voar... O sr. Mussolini enviou todos os seus esforços para criar a indústria nacional para criar a indústria nacional. Mas, sem gasolina, não é possível voar... O sr. Mussolini enviou todos os seus esforços para criar a indústria nacional para criar a indústria nacional.

Conferência Nacional da Legislação Tributária
Em Vitória a primeira reunião parcial — Outros assumptos do Conselho Técnico de Economia e Finanças

Sob a presidência do ministro da Fazenda esteve reunido ontem à tarde o Conselho Técnico de Economia e Finanças, que, entre outros assumptos resolveu conceder permissão para venda de...

EM PROJ. DO PETROLEO NACIONAL
A Comissão de Economia e Finanças, que, entre outros assumptos resolveu conceder permissão para venda de...

VOLTA DE SERGIPE PARTE DA COMITIVA QUE FORA INAGURAR UMA SONDA ROTÁRIA DA CIA. ITATIG
De Sergipe, onde fora inaugurada uma sonda rotária da Cia. Itatig, retornou parte da comitiva que parara lá, segunda-feira, próximo passado.

Os viajantes contavam-se surpreendidos com o que viram, quer relativamente aos trabalhos que vêm sendo realizados pela Itatig, quer quanto à qualidade e eficiência da sonda inaugurada. Pretendem visitar as anteriores sondagens e todo o campo de atividade da Itatig.

Não escondem a satisfação que tiveram ao constatar o interesse da população local pelo empreendimento, chamando-lhes especial atenção a assistência e solidariedade que a mesma, espontaneamente, presta a todos os atos da inauguração, no que foram acompanhados pelas autoridades civis e militares.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

ter se utilizado de todos os seus aviões, o que não parece provável, mas tudo indica que o "Duce" não pode manter-se continuamente nos ares, por falta de combustível.

Logo no início da sua aventura italiana, os seus bombardeiros destruíram as bases gregas e das concentrações de tropas foram surpreendentemente fracas. E assim continua a crise, que é para Mussolini a contra-ofensiva dos helenos.

Evidentemente, Mussolini não está bombardeando os portos gregos, a não ser de maneira esporádica. Enquanto isso, a R. A. P. e a pequena aviação grega continuam a bombardear a marinha, eficazmente o importante porto de Valona. Por outro lado, poucos são os aviões que Mussolini emprega na proteção das tropas de desembarque e do transporte de munições e víveres.

GRAZZIANI E OS "TANKS"
Outra revelação semelhante temos na campanha da Líbia onde Mussolini deveria ter uma força aérea superior, numericamente pelo menos, a que a R. A. P. poderia tirar da defesa da Inglaterra para o Exército Inglês no Egípcio. Depois de termos sido "pegados" durante, por ocasião do ataque à surpresa dos ingleses, os bombardeiros italianos talvez tivessem imaginado que a sua ação causaria maior número de mortos entre as tropas de prisioneiros italianos, que "marcham" entre os soldados in-

glezes. E assim preferiram ficar inativos.

Diz-se que o general Graziani teria declarado que a sua ofensiva contra o cobizado Canal de Suez foi adiada pela falta de número suficiente de "tanks". Entretanto, o número de "tanks" que os ingleses capturaram indica fortemente que o general Graziani não estava inteiramente desprovido de "tanks". O que se pensa é que esses "tanks" estavam parados por falta de gasolina.

A MARINHA ITALIANA SEM CARVÃO
Mussolini se via na impossibilidade de enviar para a Líbia não somente "tanks", mas toda a esquadra de munições, de guerra e de base, ou reforços quaisquer, pois não dispunha de combustível para movimento dos seus navios.

Desse modo não parecia se converter em suplicante, fica na dependência de Adolf Hitler, no que diz respeito a carvão, óleo e gasolina. Petróleo e carvão para fazer "tanks", canhões, munições, bombas, granadas e balas de toda sorte, e também para alimentar os fornos e movimentar a maquinaria de todas as indústrias.

O sr. Mussolini informou que a falta de carvão é a causa da ineficiência da esquadra italiana, tão superior à esquadra inglesa do Mediterrâneo em velocidade e no número e poder dos seus canhões. Todos sabemos que a esquadra italiana tem sido muito paralisada nos portos. Quem vê de que na América do Norte, há tanta abundância. Usinas, fábricas, navios, vias-ferreas, automóveis e caminhões, tudo é coisa muito bem combinada. Avões nos bangas e a coisa assim se não tivesse asas.

Os pilotos alemães, cedo ou tarde, vão bombardear em "ponto" as agulhas das montanhas gregas perdidas nas montanhas e coisa bem diferente de bombardear em mergulho as terras de refugiados e soldados de um exército em retirada, e nem mesmo as pequenas cidades gregas em lugar das montanhas e grandes cidades da França ou da Inglaterra.

BARDIA
Na Líbia, as probabilidades de sucesso estão do lado da R. A. P. A captura de Bardia significa que os ingleses alcançaram definitivamente o perigo de qualquer ofensiva futura dos italianos contra o Egípcio e contra o Canal de Suez.

Os alemães poderão tentar fazer contra o Cairo o mesmo que fizeram contra Londres e mesmo atacar Suez. Os ingleses, porém, dispõem de excelentes defesas anti-aéreas, especialmente em Suez, que, para a Itália, é uma nação britânica, e o segundo ponto vital de todo o seu vasto império.

É claro que qualquer avião alemão que seja enviado para o Mediterrâneo será sempre um de menos a fazer pressão contra Londres.

E pode-se imaginar bem que não serão os sentimentos de natural antipatia racial dos italianos contra os nazistas a se verem sob as ordens dos pilotos alemães nos próprios aeródromos italianos.

Mas, uma generosa gesto, pode bem ser que Hitler mande umas sobras de sua gasolina para o seu parceiro.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

Repressão ao comunismo no Chile
APPROVADA A LEI RESPECTIVA PELO SENADO CHILENO

SANTIAGO 16 (U. P. A.) — O Senado chileno aprovou, por 12 votos contra 12, a lei de repressão ao comunismo, apresentada na Câmara dos Deputados pelo membro conservador Sergio Fernandez.

NOTA ENERGICA AO CONGRESSO ARGENTINO DIRIGIDA PELO PRESIDENTE CASTILLO

Acredita-se que o chefe interino do governo delibere encerrar as sessões do Congresso governando a nação por meio de decretos administrativos

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — O vice-presidente Ramon Castillo, atualmente em exercício, dirigiu uma nota ao Congresso concebida em termos energéticos, na qual pede que se abra uma sessão extraordinária de emergência para discutir a situação da nação.

O Partido Radical, que tem maioria na Câmara, vota contra o projeto de lei, apresentando uma mensagem uma forte advertência do sr. Ramon Castillo, no sentido de considerar encerrada a sessão extraordinária do Congresso e governar a Nação por meio de decretos administrativos sem oposição do legislativo.

Os observadores políticos veem na mensagem uma forte advertência do sr. Ramon Castillo, no sentido de considerar encerrada a sessão extraordinária do Congresso e governar a Nação por meio de decretos administrativos sem oposição do legislativo.

O sr. Castillo considera como "subversiva" a ação do bloco radical ao realizar uma sessão de interseções no seu Congresso, sem a aprovação do chefe do Executivo.

O projeto do governo em prol do abandono das divergências políticas pela uma ação conjunta em relação a medidas econômicas para fazer frente à crise motivada pela guerra europeia.

O mesmo projeto considerava de suma importância resolver as divergências entre os Partidos Radical e Conservador, principalmente no referente às eleições das províncias de Santa Fé e Mendoza, onde se registaram fraudes.

As divergências reinantes nos círculos políticos argentinos já haviam sido mencionadas pelo ministro das Finanças, Federico Pinedo.

COLLABORACAO URGENTE E IMPERIOSA

BUENOS AIRES, 16 (H. A.) — A mensagem enviada hoje ao Congresso pelo Poder Executivo realça que a colaboração do legislativo é urgente e imperiosa para que a nação possa enfrentar com estas as dificuldades dos dias atuais e as que se apresentem no país na presente crise política mundial.

A mensagem diz textualmente: "ante a possibilidade de ver o Estado deitado no seu progresso político e constitucional e impedido de atender as necessidades das massas laboriosas dos campos e das cidades no presente momento de seu desenvolvimento econômico e financeiro, com a consequente incapacidade de defender o ponto de vista militar e naval, o Poder Executivo, com o espírito sereno e desapassionado e com sua atenção inteiramente voltada para os supremos interesses da Pátria, considera-se obrigado a solicitar ao Congresso a dar ao país leis consideráveis indispensáveis para abarcar e resolver os magnos problemas de sua existência na hora presente".

O sr. Castillo considera como "subversiva" a ação do bloco radical ao realizar uma sessão de interseções no seu Congresso, sem a aprovação do chefe do Executivo.

O projeto do governo em prol do abandono das divergências políticas pela uma ação conjunta em relação a medidas econômicas para fazer frente à crise motivada pela guerra europeia.

O mesmo projeto considerava de suma importância resolver as divergências entre os Partidos Radical e Conservador, principalmente no referente às eleições das províncias de Santa Fé e Mendoza, onde se registaram fraudes.

As divergências reinantes nos círculos políticos argentinos já haviam sido mencionadas pelo ministro das Finanças, Federico Pinedo.

O projeto do governo em prol do abandono das divergências políticas pela uma ação conjunta em relação a medidas econômicas para fazer frente à crise motivada pela guerra europeia.

O mesmo projeto considerava de suma importância resolver as divergências entre os Partidos Radical e Conservador, principalmente no referente às eleições das províncias de Santa Fé e Mendoza, onde se registaram fraudes.

As divergências reinantes nos círculos políticos argentinos já haviam sido mencionadas pelo ministro das Finanças, Federico Pinedo.

O projeto do governo em prol do abandono das divergências políticas pela uma ação conjunta em relação a medidas econômicas para fazer frente à crise motivada pela guerra europeia.

O mesmo projeto considerava de suma importância resolver as divergências entre os Partidos Radical e Conservador, principalmente no referente às eleições das províncias de Santa Fé e Mendoza, onde se registaram fraudes.

As divergências reinantes nos círculos políticos argentinos já haviam sido mencionadas pelo ministro das Finanças, Federico Pinedo.

O projeto do governo em prol do abandono das divergências políticas pela uma ação conjunta em relação a medidas econômicas para fazer frente à crise motivada pela guerra europeia.

O mesmo projeto considerava de suma importância resolver as divergências entre os Partidos Radical e Conservador, principalmente no referente às eleições das províncias de Santa Fé e Mendoza, onde se registaram fraudes.

As divergências reinantes nos círculos políticos argentinos já haviam sido mencionadas pelo ministro das Finanças, Federico Pinedo.

O projeto do governo em prol do abandono das divergências políticas pela uma ação conjunta em relação a medidas econômicas para fazer frente à crise motivada pela guerra europeia.

O mesmo projeto considerava de suma importância resolver as divergências entre os Partidos Radical e Conservador, principalmente no referente às eleições das províncias de Santa Fé e Mendoza, onde se registaram fraudes.

As divergências reinantes nos círculos políticos argentinos já haviam sido mencionadas pelo ministro das Finanças, Federico Pinedo.

O projeto do governo em prol do abandono das divergências políticas pela uma ação conjunta em relação a medidas econômicas para fazer frente à crise motivada pela guerra europeia.

O mesmo projeto considerava de suma importância resolver as divergências entre os Partidos Radical e Conservador, principalmente no referente às eleições das províncias de Santa Fé e Mendoza, onde se registaram fraudes.

As divergências reinantes nos círculos políticos argentinos já haviam sido mencionadas pelo ministro das Finanças, Federico Pinedo.

O projeto do governo em prol do abandono das divergências políticas pela uma ação conjunta em relação a medidas econômicas para fazer frente à crise motivada pela guerra europeia.

O mesmo projeto considerava de suma importância resolver as divergências entre os Partidos Radical e Conservador, principalmente no referente às eleições das províncias de Santa Fé e Mendoza, onde se registaram fraudes.

As divergências reinantes nos círculos políticos argentinos já haviam sido mencionadas pelo ministro das Finanças, Federico Pinedo.

O projeto do governo em prol do abandono das divergências políticas pela uma ação conjunta em relação a medidas econômicas para fazer frente à crise motivada pela guerra europeia.

O mesmo projeto considerava de suma importância resolver as divergências entre os Partidos Radical e Conservador, principalmente no referente às eleições das províncias de Santa Fé e Mendoza, onde se registaram fraudes.

Remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares

FIXOU-A O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA, EM PORTARIA HONTEM ASSIGNADA

A duração das aulas e o calculo para a remuneração baseado no salario minimo vigorante na localidade

O ministro Gustavo Capanema assinou ontem a seguinte portaria, estabelecendo a remuneração condigna a que, em virtude da lei, tem direito os professores de estabelecimentos particulares de ensino:

PORTARIA MINISTERIAL — Número 8, de 16 de janeiro de 1941 — O ministro do Estado da Educação e Saúde:

considerando que o decreto-lei número 2.028, de 22 de fevereiro de 1940, vedando o funcionamento de estabelecimento particular de ensino que não remunere condigna e pontualmente os seus professores, conferiu ao Ministério da Educação e Saúde o encargo de fixar e fazer cumprir a remuneração condigna a que tem direito os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando que a melhor e mais ampla forma de condigna remuneração dos professores de um estabelecimento particular de ensino é a fixação de uma remuneração condigna a que tem direito os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

considerando, porém, ser possível e necessário, a bem das finanças públicas, estabelecer normas que assegurem a remuneração de um mínimo de remuneração condigna para os professores de estabelecimentos particulares de ensino;

Contra acto judicial é inadmissivel a RAZÃO DECISIVA

mandado de segurança

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 16 — (Pelo
telephone)

afim de promover a felicidade do povo francez.
 rancezencia da insinuada-

ASSIS CHATEAUBRIAND
S. PAULO, 16 — (Pelo
telephone)
afim de promover a felicidade do
povo francez.
Em consequencia da incapacida

Um dos problemas mais debatidos hoje, dentro como fora da França, são as razões do seu colapso em maio de 1940. Por que os franceses não conseguiram resistir mais tempo? Como se explica que o monarca da grande nação latina se tenha de tal modo abatido que Paris não pôde suportar um simples bombardeio, diante do qual os ingleses, Londres, Southampton, Liverpool e Coventry, são verdadeiros de os políticos, que ocupavam os Ministérios, a administração do Estado se ressentia gravemente da inépcia do organismo superior dirigente. Campeava impune a irresponsabilidade. Produziu-se a nível baixo, isto mesmo quando se lograva produzir, porque de um lado o geral o que dominava era a burocracia dos papéis. Basta acrescentar que, em plena guerra, as fabricas de munições, em Paris, encerravam as actividades à tarde. Não havia serviço nocturno, e o inimigo estava já em armas do outro lado da fronteira.

Foi a administração da esquerda, herdeira do francês reacionário, quem nos conduziu à capitulação. Nós não teríamos sido derrotados se não fosse a revolução social francesa, que se operou entre nós, tornando o plano da defesa nacional pelo voto da massa de trabalhadores. Assim, em vez de se preparar para uma guerra exterior, a França preferiu operar uma revolução interna. Suicidou-se comendo sua própria carne.

Acrescento que os factores supra-mencionados, cada qual dentro da sua esphera de actividade, haclam todo papel importante na deterioração do organismo politico, social e economico da França. Um tecnico francez em administração, o engenheiro Bertrand Thompau, o qual viveu vinte annos em França, taland' ha pouco ao "New York Times", absolvo completamente a semana de 40 horas de responsabilidade na debacle franceza. E' a opinião de um estudioso, que viu

Estêve reunido o Tribunal Marítimo Administrativo

EXAMINADO O PROCESSO REFERENTE AO ABALÇOAMENTO DO NAVIO "DIAMANTINA"

Sob a presidência do vice-Almirante Dário Paes Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Marítimo Administrativo.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o Tribunal passou a examinar o processo relatado pelo juiz Americo Pimentel com representações de Paulo de Almeida e do emulo alemão. Ao passo que este tinha uma mentalidade creadora, abriu a renovação, ao estudo do emprego de novas tacticas, a utilização de novos methodos de cam-

...proteção armada contra o Império. Gomen Tyvares, capitão do batalhão "Diamantina", como re-
vela o seu alvará de desarmamento, não foi o único a aliviar a situação, no Rio
de Janeiro, a 10 de abril de 1940. A re-
presentação foi recebida, para que
se prolonga na forma da lei.
Foi ainda, após o processo,
...panha e da conjugação mais íntima
de estas armas — o Estanc-
Major frances delous-se permane-
na ferrugem da rolna. Nada
inovou. Nada criou. Estancou-se.
Esclerou-se. Voto para a guerra
de 30, como se o inimigo tivesse
parado, como ele estacava havia

...grão de embargos, de que são
elator e juiz Carlos Miranda, em
surgente o mestre Manoel Servílio
dos Santos Miranda e embargada a
Procuradoria. Lidos e relatados os
embargos, decidiu o Tribunal conhe-
rer dos mesmos para negar-lhes
provisimento, assim de manter "in to-
talmente improcedente" a ação.

Decretos assignados

e Agricultura

O presidente da República assinou as seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a: Antonio Guilho, Antonio Bulstia, Antonio Joaquim Rosa, João Antonio, João Gonçalves da Cruz, João Alqueide, José Victorino Rodrigues, Manoel Abilio, Manuel Antonio e Porcelheiro dos Anjos Carrega, naturais de Portugal; a Antonio Romano, Luis Mista e Michelangelo Tolato, naturais da Italia; a Antonio Sanchez Rebaza e Pedro Martinez Perez, rebazes de Havana, Cuba.

Autorizando Abelardo Ribeiro dos Santos a comprar pedras preciosas.

Prorrogando por mais dois annos o prazo concedido, em decreto de 3 de junho de 1940, á Brazilian Hydro Electric Company Ltda. e o concedido á Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro em decreto de 3 de junho de 1940.

Dispondo sobre a extensão dos serviços de energia electrica ao municipio de Santa Barbara do Paro, Estado de S. Paulo, por parte da Companhia Luz e Força Santa Cruz S.A.

**Vae aos Estados Unidos
negociar financiamento
para a indústria da soda
caustica**

Assessor Geral em Assumpção;
Carlos Maximiano de Figueiredo, di-
plomata, classe M, da Legação na
Bolívia para a Secretaria de Estado;
Francisco de Miranda Mancuerenas,
diplomata, classe L, do Consulado
Geral em Montevideo para o Con-
sulado em Bahía Blanca; Labieno

**Casas para os segurados
do Instituto dos Com-
merciários**

Com a presença do ministro do Trabalho, realizou-se, ontem, o lançamento da pedra fundamental do primeiro grupo de casas que vão ser construído pelo Instituto dos Comendatários nos terrenos de uma fazenda pertencente ao Estado.

exercer a função de vice-consul no Consulado Geral em Assunção; 2º) Francisco de M. Miranda Mascareñas, diplomata, classe I, para exercer a função de consul geral no Consulado em Bahia Blanca; Labieno Salgado dos Reis, diplomata, classe II, para exercer a função de consul geral no Consulado Geral em Montevideo;

Maria de Deus Fernandes, diplomata, classe M, para exercer a função de consul geral no Consulado Geral em Buenos Aires; e Paulo Demore, diplomata, classe N, para exercer a função de Enviado Extraordinário e ministro plenipotenciário na Bolívia.

Na pasta da Viçção
Designando Alvaro Pereira para
Conselho de Administração do
Lloyd Brasileiro.

Concedendo dispensa a Joaquim
Bittencourt Fernandes de Sá da
função de suplente do represen-

Flmida a solomnidade, o ministro
Waldemar Falcão teve ocasião de
procurar o governador e o

A Exposição-Feira do Brasil em Montevideo

Foi assinado decreto-lei pelo presidente da República, abrindo crédito especial da 100-0918300, para a participação da Exposição-Feira do Brasil em Montevideo, a realizarse em 28 de maio de 1934.

Solução para os problemas mais prementes da lavoura cafeeira

OS SRS. JAYME GUEDES E SOUZA MELLO EM S. PAULO — A SAFRA PROVAVEL PARA 1941

S. PAULO, 16 (Meridional) — Chegaram hoje a esta capital os srs. Jayme Guedes, presidente do D. N. C., e Souza Mello, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, e que vêm a este Estado observar a extensão dos efeitos da seca e dos ventos frios que assolam São Paulo, prejudicando enormemente a safra de 1941.

A tarde, na Sociedade Rural Brasileira, foram os srs. Jayme Guedes e Souza Mello recebidos pelos fazendeiros, ao abrir os trabalhos, o sr. Alberto Winiwiler, presidente da Rural, pediu aos agricultores que oferecessem as sugestões julgadas oportunas para a solução dos problemas de maior prementia para a situação em que se encontram.

Com a palavra, o sr. Joaquim Sampaio Vidal lembrou a conveniência de ser feito o financiamento equitativo, levando-se em conta as qualidades do café em diferentes zonas do Estado. Fez referência à reserva com que os agentes do Banco do Brasil atendem aos interessados no interior, levando o assumpto de regularizar para que os produtores recebam um financiamento de acordo com aquilo que produzem.

O sr. A. Queiroz Amaral era de opinião que o melhor deveria abranger outros produtos, encorajando a urgência de ser dada uma orientação segura para o financiamento. Fazendo referência à alta verificada no café, era de parecer que as vantagens decorrentes da melhoria de preços reverteriam ao lavrador e não aos compradores, no caso de ser feita a reversão do produto, conforme era desejo da lavoura.

O sr. Jorge Moraes Barros opinou também para que as medidas de amparo ao produtor fossem tomadas quando realmente beneficiassem ao lavrador.

Pelo sr. Aurelio Junqueira foram feitas sugestões sobre o financiamento de duas safras, lembrando que o seu resgate poderia ser feito em dois anos, conforme dados que forneceu a respeito.

Referindo-se à difícil situação da lavoura, falou o sr. Figueira de Mello, lembrando que a lavoura de café recebe um preço remunerador pelo seu trabalho. No momento, viam-se obrigados a abandonar as lavouras, ou deixá-las sem os

tratos que mereciam. As agências do Banco do Brasil dificultavam o financiamento e isso era mais uma grande entrave à movimentação dos negócios agrícolas. Pediu que a intervenção do Banco do Brasil fosse imediata, pois estava em jogo a economia cafeeira e a força econômica do país. Entendeu as necessidades do financiamento também ao algodão, mostrando que era com essa lavoura que os fazendeiros vinham suportando a produção do café.

Falou a seguir o sr. Bento Sampaio Vidal apoiando a sugestão do sr. Aurelio Junqueira. Reconheceu que o Banco do Brasil não podia fazer empréstimos para ter prejuízos, mas nas condições propostas pelo sr. Aurelio Junqueira, o café garantia por si só o financiamento. Leu em seguida um trabalho de sua autoria, publicado ontem pelo "Diário de São Paulo", no qual abordou aspectos da entrega aos lavradores das quotas suplementares a D. N. C. Voltou a falar o sr. Moraes Barros para tratar do financiamento do algodão. Lembrou que o nosso algodão é vendido com uma diferença de metade sobre o algodão norte-americano. O comércio e lavoura desse produto se acham perfeitos, mas os produtores, devido ao fato de o financiamento desse produto a 40% por arroba. A simples declaração do governo em financiar a certa base já serviria para animar a situação.

A PALAVRA DO SR. SOUZA MELLO

Depois de se terem manifestado os lavradores, falou o diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil. De início disse ser bastante difícil a sua tarefa. Ali se achava para auscultar a opinião dos lavradores e observar a situação da lavoura. Levantou os frutos da sua viagem ao interior da fazenda, que afirmou ser um grande amigo de São Paulo. Apreciando as sugestões que vinham de ser feitas naquele momento pelos lavradores, disse haver equívoco em várias delas em relação aos assumptos referentes à cart. agrícola. Não existia uma base rígida para o financiamento de café. A base para essas transações variava de acordo com o produto em Santos e em função da qualidade. Eram as cotações de Santos que serviam de base a esses financiamentos.

Quando ao Senhor em conjunto lembrou o sr. Souza Mello estar o mesmo admitido já no regulamento da carteira agrícola, havendo mesmo naquela reunião vários fazendeiros beneficiados por essa forma. Em referência à liquidação do penhor agrícola, para ser concedido ou não novo crédito, frizou que o financiamento, no entanto, não estava amparado. Pediu que os lavradores reunissem as suas sugestões de modo a levá-las ao governo, quando regressar da sua excursão ao interior.

O QUE DISSE O SR. JAYME GUEDES

Falou depois o sr. Jayme Guedes, Diretor do D. N. C. Ter apleado a franqueza com que os lavradores se manifestaram, e ao mesmo tempo interessante porque assim podia levar com segurança o seu pensamento ao governo. Das sugestões apresentadas, concluiu sugerindo não estarem os lavradores a par das diversas circunstâncias que agiam nos negócios de café. A demora na execução de medidas salutaras por parte do governo não dependia do poder público como pensavam os lavradores. Assim, por exemplo, o plano de esgotamento do Rio pelo D. N. C. e sofreria nada menos que três revisões. Em virtude da defeção da França na guerra atual, perdemos um mercado de 3 milhões de sacas. Esses incidentes de cunho internacional, que serviam de exemplo para mostrar a nenhuma culpa do governo nos atrechos das provi-

dências urgentes, não queriam dizer, entretanto, que os dirigentes do país se descuravam da economia pública. Em relação à volta da quota suplementar aos fazendeiros, fez ver que essa medida só poderia ser tomada quando fosse julgado oportuno, do contrário seria prejudicial ao mercado do café. Mas quando for possível adotar essa medida, terá ela toda a procedência.

Contra a expectativa dos fazendeiros já demonstrada nas suas várias reuniões de classe, o sr. Jayme Guedes avaliava a futura safra cafeeira em 7 milhões de sacas. Como se sabe, os lavradores estimam a próxima colheita da safra agrícola 40-41 em 3 milhões e meio de sacas. Calculando o presidente do D. N. C. em 7 milhões de sacas, não dá a safra dessa colheita, e levando em conta o que seria retirado para a quota suplementar e quota D. N. C., restaria ainda um remanescente que podia ser estimado em 11 milhões.

Disse, afinal, do animo com que estudaria todos os problemas dos lavradores, interessado em encontrar a solução para os mesmos. Examinaria com verdadeiro patriotismo todas as sugestões apresentadas, porque elas representavam interesses econômicos do país. Enverando a reunião, falou o presidente da Rural, fazendo mais algumas considerações sobre a missão daqueles dois homens públicos, comunicando que ainda hoje deveriam seguir à noite para o interior, observando o seguinte itinerário: Guaratã, Ribeirão Preto, Catanduva, Rio Preto, Linópolis, Javari, Marília, Bauri, Jahu, Chavantes e Paraná.

O interventor no Amazonas visitou o DASP

O Departamento Administrativo do Serviço Público recebeu ontem a visita do sr. Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas, que se fez acompanhar do sr. Jorge Andrade, assistente técnico do governo desse Estado.

Recebido pelos srs. Luiz Simões Lopes, presidente desse órgão, e Moacyr Briggs, diretor da Divisão de Organização e Coordenação, os visitantes percorreram todas as dependências do Dasp — Organização e Coordenação, Funcionário Público, Extraordinário, Biblioteca, Seção de Aperfeiçoamento, Serviços Auxiliares, Comunicações e Documentação, bem assim a Divisão de Material, que funciona em outro edifício, e o Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, onde se fazem os exames de sanidade e capacidade física dos candidatos a empregos públicos.

Notícias de Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 16 (Meridional) — Pela primeira vez nesta capital será disputado um interesse de infantis. O A. A. Portuguesa, do Rio, jogará contra o T. Juca e o "Olegário Maciel", de nossa capital. Esse prelo futebolístico está sendo agardado com interesse pelo público.

VAGA DE JUIZ

BELLO HORIZONTE, 16 (Meridional) — Na reunião de hoje do Tribunal de Apelação, foi organizada a lista para o preenchimento de comarcas de Santa Bárbara, sendo indicado por antiguidade o juiz de Campanha, o bacharel Francisco de Paula Salles.

14 MORTES POR ATROPELAMENTO EM UM ANO

BELLO HORIZONTE, 16 (Meridional) — A Delegacia de Segurança Pessoal acaba de dar a conhecer o número de atropelamentos em 1940, em Belo Horizonte. Sabe-se, assim, que nada menos de 231 pessoas foram vítimas de desastres de veículos, havendo dentre estes, 14 casos fatais.

MATOU-SE TRES MESES DEPOIS DE CASADA

BELLO HORIZONTE, 16 (Meridional) — Suicidou-se na madrugada de ontem, ingerindo droga até o momento desconhecida, a senhora Neomila Mariani Zerlotini, esposa do sr. Zacarias Zerlotini, que há apenas 3 meses estavam casados.

Os alunos sem aproveitamento dos C. P. O. da Reserva

Homenagem ao general Silva Junior — O Quadro de Effectivos de Aeronautica — Outras notícias do Exército

Ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o general Christovão Barcellos consultou:

O regulamento para os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, aprovado pelo decreto n. 2.795, de 27-VI-1938 no par. 1º do seu artigo 25, faculta a matrícula, por opção, quando sorteados, dos alunos dos institutos civis secundários de ensino, possuindo os certificados de aproveitamento na instrução militar preparatória, e, ainda, no mínimo, do curso fundamental. Os assim matriculados ficarão sujeitos à incorporação na forma da Lei do Serviço Militar, se não conseguirem aproveitamento, salvo quando, pelos regulamentos obidos nos exames do 2º ou 3º ano, possam ser incluídos na reserva da 2ª categoria, como soldados ou graduados.

II — Silêncio o mesmo regulamento quanto a outros alunos que, não sendo sorteados, ou sendo sorteados e não sendo aproveitados, permanecem na reserva da 2ª categoria, não logrando concluir o curso do C. P. O. R.

III — Consulta a v. ex. se a estes últimos é extensivo o mesmo procedimento, isto é, se podem também ser incluídos na reserva da 2ª categoria, como soldados ou graduados, segundo os exames dos 2º ou 3º anos.

IV — Este comando é de parecer que sim, dada a igualdade de situação com relação à frequência das aulas, regime de instrução, dos conhecimentos técnicos de um mesmo nível.

Solucionando essa consulta o general Eurico Dutra declarou: O disposto no par. 1º do art. 25 do Regulamento para os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, na parte que trata da matrícula, não se aplica aos alunos que não se submetem a exames de aproveitamento, mas sim, a aqueles que, após a matrícula, são submetidos a exames de aproveitamento, e, em consequência, são incluídos na reserva da 2ª categoria, como soldados ou graduados.

HOMENAGEM AO GENERAL SILVA JUNIOR — Transcorrendo amanhã, o aniversário do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, as autoridades da guarnição do Distrito Federal resolveram prestar-lhe hoje, uma significativa homenagem. A solenidade terá lugar às 15 horas, no seu gabinete de trabalho.

O VOO DO "NORTH AMERICAN"

O general Isidro Reguera, diretor de Aeronautica, concedeu, como recompensa, dez dias de dispensa do serviço aos oficiais e sargentos que trouxeram dos Estados Unidos os aviões "North American".

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Foi transferido do E. M. da 9ª R. M. para o da Inspeção do 2º C. R. M. o capitão Newton Junqueira de Souza.

O major Amarillo Osorio, foi posto à disposição do E. M. para integrar a Comissão Examinadora dos candidatos ao exame de admissão.

UMA REVISTA ? O CRUZEIRO

Um cargueiro egypcio no porto

O cargueiro egypcio "Star of Egypt" chegou às primeiras horas de ontem da América do Norte, e está atracado no armazém 7 do Caio do Porto, recebendo grande carregamento de café e laranjas para Buenos Aires.

UMA ORDEM DO MINISTRO

O ministro, em nota de ontem, declarou que os oficiais inscriptos no Quadro Militar moderno foram adicionados às respectivas diretorias de Armas até a realização da prova eliminatória.

OS INQUERITOS

O ministro nomeou o tenente-coronel Antonio de Freitas Brandão para proceder a um inquerito policial militar e designou o capitão Carlos Alberto Coelho para funcionar como escrivão do mesmo inquerito.

A DISPOSIÇÃO DO CORONEL COSTA NETO

O ministro da Guerra em nota de ontem, declarou que o promotor da Justiça Militar Amador Cisneiros do Amaral é posto à disposição do superintendente do Arquivo

da Brasil Railway e Empresas Dependentes, conforme solicito o ministro de Estado da Fazenda.

OS QUADROS DE EFFECTIVOS DA AERONAUTICA

O ministro declarou: Continuam em vigor, em 1941, os quadros de efectivos da Aeronautica, aprovados pela portaria n. 2.588 de 17 de Janeiro de 1940, com as seguintes alterações:

1 — Todas as funções de especialistas de Aeronautica atribuídas a primeiros cabos passaram a ser exercidas por terceiros sargentos.

2 — As demais funções previstas para primeiros cabos passaram a ser exercidas por cabos.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos os seguintes oficiais:

Do 1º G. A. C. e Fortaleza de Santa Cruz para a 4ª R. M. o 1º tenente Duque Caxias, e o 1º tenente João Moura Dias.

Do 4º B. I. A. C. e Forte Duque de Caxias e 3º G. A. C. e Forte de Copacabana para o 1º G. A. C. os segundos tenentes Jayr de Moura Albuquerque e Mario de Souza Pinto respectivamente.

DIVERSAS NOTICIAS

Entrará, na próxima segunda-feira, em gozo de férias o coronel José Sylvester de Mello, comandante do 1º R. C. D.

O capitão José Bessa Pessoa aguardará nesta capital solução de uma proposta.

O secretário geral da Guerra, concedeu para ir a viagem de estudo de 1940 ao capitão I. E. Edgar Freitas, e permissão para socializar no Estado do Paraná.

Em consequência, passará a responder pela chefia da 4ª seção e com funções de thesoureiro o 1º tenente P. E. Cleto Caminha Monteiro.

Foi transferida para 1942 a matrícula na Escola das Armas dos seguintes oficiais: Major Piratá, do 1º G. A. C.; Antonio Linhares de Paiva, do 1º G. A. C.; Tullio Regis do Nascimento, do B. A. C.; e Francisco Paulo Faria, do G. E. D. A. A.

Fica sem efeito a qualificação para matrícula da E. A. no corrente ano, do capitão Daniel Heisterfer Balbino, do A. G. Gen. Camara, em virtude de não satisfazer a exigência do art. 1º do Regulamento da E. A.

Foi concedida permissão ao tenente-coronel Juvenio Correa de Azevedo para ir a cidade de Canagá, do Rio, durante o transito; ao tenente-coronel Valério Braga, para ir a São Paulo, durante o transito em que se acha, e ao capitão Oscar Jeronimo Bandeira de Mello, do 1º R. I., para passar o resto do transito nesta capital.

Foram nomeados professores da Escola de Estado Maior o coronel Teixeira Lott, tenente-coronel Alcindo Pereira, Rodrigues Galhardo e Luiz Silveira, maiores Jai Dantas Guerreiro Lima, Baptista Goncalves Lase Sayko, Ricardo de Azevedo, Nino Montesuma, Sady Paick e Orlando Torres, e capitães Ramiro Gerardo, Luiz Pinheiro e Antonio Andrade.

Estão sendo chamados à 3ª seção da Diretoria de Recrutamento e aprante à oficina da Reserva, Luiz Augusto de Oliveira Lima, e sargentos reservistas Mario Pereira Cardoso Pires e Francisco Antonio da Silva.

Um cargueiro egypcio no porto

O cargueiro egypcio "Star of Egypt" chegou às primeiras horas de ontem da América do Norte, e está atracado no armazém 7 do Caio do Porto, recebendo grande carregamento de café e laranjas para Buenos Aires.

UMA ORDEM DO MINISTRO

O ministro, em nota de ontem, declarou que os oficiais inscriptos no Quadro Militar moderno foram adicionados às respectivas diretorias de Armas até a realização da prova eliminatória.

OS INQUERITOS

O ministro nomeou o tenente-coronel Antonio de Freitas Brandão para proceder a um inquerito policial militar e designou o capitão Carlos Alberto Coelho para funcionar como escrivão do mesmo inquerito.

A DISPOSIÇÃO DO CORONEL COSTA NETO

O ministro da Guerra em nota de ontem, declarou que o promotor da Justiça Militar Amador Cisneiros do Amaral é posto à disposição do superintendente do Arquivo

FASANELLO

4.a-FEIRA 28593 com 300 CONTO FEDERAL

NESTES ULTIMOS DIAS VENDEU E PAGOU NOS "CLASSICOS" 8.500 CONTO

AMANHÃ VENDERÁ	nos CLASSICOS	500 CONTO FEDERAL
11 Jan.	25214 com 1.000	
4 Jan.	22155 com 500	
26 Dez.	7486 com 300	
NATAL	9294 com 5.000	
21 Dez.	4352 com 200	
14 Dez.	0685 com 300	
11 Dez.	8218 com 300	
7 Dez.	15874 com 500	

FEVEREIRO 8 — Sorteio de outro CHEVROLET-GRATIS

PRESENTES DE NATAL DE "O CRUZEIRO"

UMA SENHORITA DE S. PAULO CONTEMPLADA COM O 1.º PREMIO — RELAÇÃO DOS PREMIOS PAGOS

Coube à senhorita Leonor Lopes, residente em Alameda Rocha Azevedo, 493, na capital de São Paulo, o primeiro premio dos Presentes de Natal d'O CRUZEIRO às suas leitoras.

A portadora da cedula n. 38.928, sorteadas com a capa de pelles no valor de 5.000\$000, oferta da Felicitaria Siberia, a Empresa Graphica O CRUZEIRO S. A. fará entrega da mesma, por intermédio de seus representantes na capital paulista.

Até hontem, foram pagos os escriptores d'O CRUZEIRO os seguintes premios aos portadores das respectivas cedulas:

A senhorita Helia Magalhães, residente à rua Silva Telles, 62, Grajaú, nesta capital, portadora do coupon 41.172, contemplada com o 2º premio, um jogo de lingerie, oferta da Casa Babette;

A sr. Angela Maria Ferraz de Oliveira, residente à Av. Olegário Maciel, Gavea, nesta capital, portadora do coupon n. 3.552, contemplada com o 3º premio, uma mala de viagem, tipo avião, para senhora, oferta da Casa José Silva;

Ao sr. Luiz Siege, residente à rua Nabuco de Freitas, 155, nesta capital, portador do coupon número 27.143, contemplado com o 1º premio, um livro de Arte de G. Colina "Momento Supremo", oferta das Perfumarias Camargo;

A senhorita Any Bittencourt Ferraz da Luz, residente à rua Jaguar, 24, nesta capital, portadora do coupon n. 36.120, um par de sapatos "lamé", oferta de A. Insuante;

Aos portadores dos coupons números 20.402, 14.720 e 12.471, contemplados com uma assinatura anual d'O CRUZEIRO, respectivamente, senhorita Anilda Rodrigues, residente à rua Thomaz Coelho, 32, Andaraí, nesta sr. Augusto Alves da Costa, residente à rua José de Fátima, 24, 1º andar, Grajaú, nesta, e senhorita Celeste Stuchi, residente à rua de S. Bento, 389, 2º andar, em São Paulo; aos portadores dos coupons n. 41.226, 43.645, 6.721, 33.175, 23.001 e 25.265, respectivamente, 290, 49, 64, 66, 28 e 48 premios, contemplados com um estofado para umha, oferta das Indústrias Fatima S. A., senhorita Maria Alonso, residente à rua Barão de Cotegipe, 129, Vila Isabel, nesta; sr. Martins, resi-

dente à rua São Clemente, 107, Botafogo, nesta; sr. Castano de Figueiredo, residente em Ramos, nesta; senhorita Janine Nazareth Senna, residente à rua Conde de Leopoldina, 706, nesta; sr. Fidele Caruso, residente em Petropolis, e sr. Rubens Ferreira Martins, residente à rua do Commercio, 25, sala 23, em Santos, São Paulo.

A Empresa Graphica O CRUZEIRO S. A. AN. convida aos possuidores das cedulas dos demais premios a reclamarem, pessoalmente ou por carta, em seus escriptorios, a rua do Livramento, 191, nesta capital.

Acabou em São Paulo a liberdade do "jogo do bicho"

Movimento diario de 1.000 contos — Declarações do delegado Toledo Piza

S. PAULO, 16 (Meridional) — O decreto federal n. 854, de 12-XI-1938, prohibiu em todo o territorio nacional o chamado "jogo do bicho". Ultimamente, no mez de dezembro findo, novo decreto foi publicado, modificando alguns itens daquello. Agora, esses dispositivos governamentais vão ser postos em pratica em S. Paulo, com rigorosa severidade.

O sr. Juvenal de Toledo Piza, delegado de jogos, que é a autoridade que está affectando a repressão daquella contravenção, prestou-nos a respeito as seguintes informações:

"Desde ante-hontem havia mandado avisar aos proprietários das bancas onde se fazia o "jogo do bicho" das medidas de repressão que contra as mesmas iam sendo tomadas. Durante 1940 foram feitas 1.632 diligencias e autuação 1.579 contraventores e identificados 112 profissionais do jogo.

ma contribuir para a sua concepção, utilização, curso ou emprego, seja qual for sua especie ou quantidade. A prisão será até 30 dias após a lavratura do auto de flagrante, salvo se antes o contraventor for absolvido. As contravenções são inafiançáveis. As penas para o banqueiro variam de 6 meses a 1 anno e a multa de 10 a 50 contos."

Informou-nos ainda a autoridade que existem em S. Paulo 734 casas onde fazem o "jogo do bicho", sendo empregados cerca de 4 a 5 mil pessoas. O dinheiro movimentado atinge cerca de 1.000 contos diarios, só na capital. Disse, por fim, que durante o anno findo, a sua delegacia arrematou de muitas 1.500 contos; em sellos 24 contos. Durante 1940 foram feitas 1.632 diligencias e autuação 1.579 contraventores e identificados 112 profissionais do jogo.

Soldados italianos recebidos por Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu hoje 150 casaca e um grupo de soldados italianos que partiram para a frente. O Pontífice pronunciou breves palavras expressando sua alegria ao receber os novos conjuges e acrescentou: "Neste grupo muito querido estão os recém-casados que antes de iniciar a nova vida implorem a bênção ao apostolo e todos os favores celestiales".

A LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

Apresenta Hoje das 13 às 14 horas no seu programa

"ONDAS MUSICAIS"



RECITAL MENDELSSOHN

PRIMEIRA PARTE

CANTOS SEM PALAVRAS, op. 30, N.º 6 — BARCAROLA N.º 2; op. 53, N.º 5 — CANÇÃO POPULAR; op. 62, N.º 1 — BRIZAS DE MAIO; op. 62, N.º 4 — ALVORADA e op. 67, N.º 4 — CANÇÃO DA TECEDEIRA — Solo de piano por Karl Ulrich Schnabel.

SEGUNDA PARTE

1.º TRIO EM RÉ MENOR

I — Molto allegro e agitato. II — Andante con moto e tranquillo. III — Scherzo. IV — Allegro assai appassionato — TRIO ESTRELA — BORGERTH — IBERÉ.

TERCEIRA PARTE

CANTOS SEM PALAVRAS, op. 62, N.º 5 — BARCAROLA N.º 3; op. 62, N.º 6 — CANÇÃO DA PRIMAVERA; op. 67, N.º 2 — ILUSÕES PERDIDAS — Solo de piano por K. U. Schnabel. RONDÓ CAPRICIOSO, mi maior, op. 14 — Solo de piano por Mischá Levitzki.

IRRADIADO PELAS ESTAÇÕES

PRA-3 - 860 QCS. PRH-8 - 1.130 QCS.
PRE-8 - 980 QCS. PRE-2 - 1.430 QCS.

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"

CAIXA POSTAL 1755

TELEFONE 22-1676



Depois DE UMA DOENÇA

O seu filho debilitado necessita restaurar as forças perdidas.

Tônico Infantil sendo uma fórmula preparada exclusivamente para crianças e o reconstituinte indicado para as convalescenças.

Tônico Infantil engorda, robustece e fortifica.

Tônico Infantil — o tônico das crianças.

TONICO INFANTIL

LABS. RAUL LEITE S/A



Aspectos colhidos pelas "Diários Associados" da inauguração, ante-hontem, às 21 horas, da Casa Electrolap, revendedora dos radios e lampadas "PHILIPS" e refrigeradores "KELVINATOR", de propriedade da firma Gastão Figueiredo, luxuosamente instalada na Avenida Atlântica, esquina da rua Siqueira Campos

CARIOCAS E PAULISTAS DISPUTARÃO A "FINALÍSSIMA" NA NOITE DE 20

E' absurdo pleitear a anulação do jogo

Afirma Mario Pollo, acrescentando que o Conselho Superior deveria ter sido convocado — Outras opiniões contrárias

Depois da primeira disputa realizada por cariocas e paulistas, no Pacaembu, criou-se um ambiente de animosidade injustificável, consequência de declarações e atitudes menos elegantes.

Certas referências, cabíveis tão só em relações, vieram a público, determinando manifestações de desgosto aos paulistas, que, justo é salientar, perderam dentro da mais absoluta esportividade.

A Liga de Futebol do Rio de Janeiro, que interpusa um recurso à Federação Brasileira, admitiu o sorteio para designação do campo para a finalíssima, sob protesto.

Não apenas o recurso como o referido protesto, mereceram a repulsa e desaprovção dos elementos e clubes mais prestigiosos.

A atitude de João Lyra Filho, cumprindo o regulamento do certame e procedendo o sorteio, define o ponto de vista deste presidente de clube da Liga do Rio. Eas Mendonça externou sua opinião pessoal a amigos, assim como Gustavo de Carvalho. Já Antonio Campos e Mario Pollo criticaram severamente o procedimento e atitude assumidas pelo presidente Alexandre Barbosa da Fonseca. O presidente do Fluminense, com grande elevação de vista e equilíbrio moral, conversando com o representante paulista, desapegou francamente que o presidente Interino da Liga de Futebol, In-

VICTORIOSA A FORMULA JOÃO LYRA FILHO OS PAULISTAS JOGARÃO NA NOITE DE 20

A Federação Brasileira de Futebol pelo presidente Castello Branco, quando de uma interposição feita pelos representantes da Liga de São Paulo e pelo próprio presidente D. F. Patti, fixara a realização de uma "finalíssima", caso esta se tornasse necessária, o mais breve possível. O presidente Castello

"REVISTA DO BRASIL" — Mensário de cultura, a serviço da intelligencia.

PAO WERNER Não deixou de experimentar os deliciosos pães de diversas qualidades, fabricados com as mais finas farinhas que vêm do mercado, bem assim os biscoitos finos e o afamado pão preto para dyspepticos, e integral da Panificação Werner, rua da Assembleia, 21. Reparem bem no letreiro luminoso ao número 21. Telephone: 23.1445.

Para aguardarem a "finalissima"

PARTIRAM DE AVIÃO OS PAULISTAS

A responsabilidade, quer dos paulistas, triunfantes na primeira, quer dos cariocas, vencedores da segunda disputa, é extraordinária em face da "finalissima". Compreendendo tal circunstância, o presidente da Liga de São Paulo, sr. F. Patti, tomara de acordo com o representante da re-

ferida entidade nesta capital, nosso companheiro Carlos Gonçalves, todas as providências para embarque imediato, caso o resultado do segundo partido determinasse uma terceira disputa e a sorte designasse a capital paulista para teatro da mesma.

Assim, logo após o jogo vencido pelos cariocas, os delegados paulistas assentaram a partida dos delegados e técnicos pelo diurno.

Já para os jogadores efectivos e reservas mais indicados no impedimento daquelas, haviam sido, como dissemos, reservadas passagens na "Vasp", sob condição. E por esta providência puderam partir no avião das 8 horas: Agostinho, Luizinho e Cyro, e no avião das 11 horas: Rodrigues, Junqueira, Janete, Del Nero, Servilio, Carlos Leite, Lima Damasco, Paulo e Canhoto.

Homeopathia?

ALMEIDA CARDOSO & CIA
Av. Marechal Floriano, 11 — Rio

Branco ratificou mesmo tal informação — indiscutivelmente oficial — assentando as datas de sábado ou domingo à noite.

Dahi a providência tomada pelos dirigentes paulistas no sentido de que, si a sorte designasse S. Paulo para teatro da disputa, os jogadores partissem para aquela capital com a máxima brevidade, utilizando o mesmo avião, com elevadas despesas.

Com surpresa, porém, para os dirigentes bandeirantes, hontem, às 14 horas, na ausência do presidente Castello Branco, mas em seu nome, o sr. Fernando Loreti comunicou que a "finalissima" seria na quarta-feira proxima à noite.

Pasmaram os visitantes, e por motivo da enfermidade do presidente Castello Branco, ausente, gentilmente o sportman João Lyra Filho interveio conciliatoriamente.

Marcada uma reunião, teve lugar a mesma para as 17 horas.

Compareceram os srs. F. Patti, Ergisto Strata, Carlos Gonçalves, Fernando Loreti, assistido-a jornalistas e locutores.

MARCADA A DATA DE QUARTA-FEIRA À NOITE
Expostas as razões dos representantes paulistas, trocaram-se opi-

niões varias. Os debates foram por vezes acalorados. Em certo momento parecia insolúvel a situação. O sr. F. Patti afirmou mesmo que se absolutamente necessária a data de quarta-feira, porque já marcada oficialmente essa realização para a noite de sábado ou domingo.

INTERFERE JOAO LYRA FILHO VICTORIOSAMENTE

Prestando mais um relevante serviço ao sport, João Lyra Filho tomou a iniciativa de interferir, apresentando uma formula.

Com grande criterio proclamou as razões invocadas pela Liga de São Paulo, mas apellou no sentido patriótico, afim de evitar uma serie de crise no sport nacional. Fixada a data de segunda-feira à noite para realização do grande choque, o presidente F. Patti resolveu concordar com a transferência da data que lhe fôra anteriormente determinada.

Sua decisão foi antes comunicada, da ao director de esportes, esp. Magalhães Padilha, em face das providências governamentais tomadas pelo órgão de sua direcção.

João Lyra Filho por sua parte, cumprindo outra missão de alto relevo junto a Liga do Rio de Janeiro, tornará publica, em nome da Federação, uma nota official sobre

recendo o alto espirito demonstrado pelos proceres paulistas.

Teremos assim a "finalissima", graças à ponderação e espirito sportivo demonstrado por todos, realizada, da stadium Pacaembu, 2ª-feira proxima, dia 20, às 21 horas.

REGRESSARAM OS PAULISTAS ANIMADOS PARA O TERCEIRO JOGO

Reconhecem os bandeirantes a victoria dos cariocas, mas estão certos de que tirarão a desforra no terceiro jogo — Declarações dos técnicos Del Debbio e Mastrandé e do player Servilio.

Atendendo à circunstancia de ter sido marcado para sábado o terceiro da serie decisiva, pela posse do titulo de campeão brasileiro, os chefes da delegação paulista deliberação que o embarque dos jogadores dar-se-ia no dia seguinte, isto é, hontem, de avião.

Somente depois do Carnaval será cuidado o team do Bangü

Uma lição que não foi aproveitada pelos dirigentes bangüenses

Entre os clubs que mais necessitam de cuidar da escola e preparo dos elementos que deverão figurar no quadro principal para

a proxima temporada, o Bangü certamente, occupa o primeiro lugar.

Apresentando um quadro incoerente ao campeonato passado, com exhibições mais irregulares, não conseguiu afastar-se do ultimo posto, sendo considerado mesmo, o mais fraco adversario da temporada da passada. Acreditava-se, por isso, que logo após o termino do certamen os dirigentes do tradicional gremio suburbano cuidassem de conseguir os elementos necessários para formar um team capaz de fazer melhor figura no proximo campeonato, determinando o do mesmo tempo a intensificação do preparo, isso para evitar dificuldades nas proximidades do certamen official da cidade. Entretanto, parece que não há disposição de reagir à situação criada no campeonato passado, por que até agora nenhuma providencia foi tomada. Sabe-se apenas, que alguns dos jogadores profissionais, nães da temporada passada serão dispensados, mas ainda não se procuraram substitutos.

Em palestra com alguns para-dros bangüenses soube-se que somente após o carnaval será estudado o problema do team de profissionais do Bangü, bem como a conquista de novos elementos para figurar na equipe principal. Com isso se verifica, a lição do anno passado de nada servir e voltar a incorrer num erro que poderá impedir a reabilitação completa, ampla, dos bangüenses na disputa do campeonato da 1941.

RECONHECEM A VICTORIA DOS CARIOCAS

A reportagem de O JORNAL esteve no hotel onde ficou hospedada a delegação bandeirante. Ali ouviram-se Lima, Servilio, Jango, Dino e Del Nero. Todos eles são unânimes em ressaltar o merito da victoria dos cariocas, salientando que a inclusão de Leonidas e de Argemiro melhor consideravelmente a equipe representativa da Liga de Futebol.

O ataque, por exemplo — declararam Servilio — deu de si alta demonstração de poder ofensivo. Em São Paulo, como se viu, a vanguarda carioca esteve inoffensiva, não dando trabalho ao nosso arqui-vo. Mas hontem, com a presença de Leonidas, o ataque adversario deu-nos penoso trabalho. Eu que tive de actuar durante largo tempo na linha media, estou apto a falar.

ANIMADOS PARA O TERCEIRO JOGO

Falamos também a Mastrandé e Del Debbio, técnicos da selectiva do Com. os jogadores, reconhecem que a victoria dos cariocas foi justa, atribuindo grande parte do exito à inclusão de Leonidas e Argemiro, principalmente do commandante, que deu vida nova ao ataque.

Enfrentando as declarações, afirmaram Del Debbio e Mastrandé que a derrota não abateu o animo dos seus pupillos, de maneira que aguardava a victoria no cotejo decisivo.

Vencendo todas as dificuldades, graças pelo reduzido numero de credas das composições da Central puderam aqueles sportmen partir pelo nocturno das 21 horas.

PIULAS DE FOSTER
REUMATISMO-ACIDO URICO-DORES LOMBARES

DOMINGO treina o America para a excursão ao norte

Varios elementos reforçarão a equipe rubra

Está marcado para o proximo dia 24, o embarque da delegação americana marcado para a proxima semana, abremos que a direcção da fofa resolveu realizar no proximo domingo, com todos os jogadores que se encontram em campo, um rigoroso treino de conjunto que deverá ser dirigido por Diniz Junior, director de football e que occupa as funções de tecnico em virtude da dispensa de Ricardo Diez.

Ouca a RADIO TUPI-1.280 Klc.

Transferido o almoço de confraternização do Fluminense

A directoria do Fluminense R. Club pretendia reunir domingo proximo, 19 do corrente, num grande almoço, todos os seus defensores que se sugaram campeonatos em diferentes sports em 1940, bem como os associados que quizessem aderir a esta singela homenagem; entretanto, as obras que estão se processando no gymnasium impediram, formalmente, que se fizesse a adaptação daquela reunião intima.

Assim, pelas razões expostas, fica transferido "sine-die", o almoço que pelo interesse demonstrado pelo quadro social tricolor, deveria mais uma vez consagrar as iniciativas do grande club carioca.

MELHORE A SUA SITUAÇÃO
adquirindo com 5\$000, apenas, o direito a uma pequena fortuna

Faça hoje mesmo o seu "betting" duplo para a corrida de amanhã, que já se inicia com

41:776\$000

O "betting" duplo se encontra nas agencias do Jockey Club, na sede e no Hippodromo Brasileiro.

Será conservada a maioria dos profissionais do Vasco

Chegou a circular a noticia de que a direcção sportiva do Vasco estava disposta a dispensar a maioria de seus profissionais, pois estava disposta a proceder a uma reforma radical na equipe principal para o proximo campeonato. Waidy, por contrato assinado hontem, conforme tivemos occasião de noticiar e, esse detalhe visto de lado, não servindo como argumento para confirmar a noticia que causou estranheza entre os vascalos.

Nossa reportagem procurou ouvir, na tarde de hontem o presidente Antonio Campos. Posto ao par do assumpto, que nos levava a sua presença, nos declarou:

"Essa noticia não tem fundamento. Tudo se processa normalmente no Vasco e a maioria dos jogadores cujo contracto está para terminar ou terminou, vem procedendo a reforma. Não ha exigências descabidas. Alguns jogadores, julgados dispensaveis pela direcção de football do Vasco não reformarão seus contractos, mas estes são poucos e em nada affectarão a efficiencia tecnica do nosso quadro para o proximo campeonato official."

TRABALHANDO PARA CONQUISTAR O TITULO EM 41
Proseguindo, Antonio Campos nos disse:

"A direcção de football do Vasco vem trabalhando activamente para levantar o titulo ma-

Uma revista? O CRUZEIRO

Actividades nos pequenos clubs

O Sete de Setembro F. C., avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos, festivos, excursões, picnic, etc. Toda a correspondencia nesse sentido poderá ser enviada para a rua João Cardoso, 50, Praia Formosa.

GRANDIOSA FESTA NO TUPY DE PAQUETA

No modesto estadinho dos rubro-negros de Paqueta, terá lugar no dia 19 do corrente uma grandiosa festa sportiva, promovida pelo club local e em homenagem à chronica sportiva desta cidade. Um esmerado programma, confeccionado pelo operoso representante do gremio ilhéu, será posto em pratica, destacando-se varios gremios de carta, especialmente convidados.

AS PROVAS

1ª prova — às 9 horas — Team editado do Tupy F. C. x 2ª team. Dedicada a "A noite".

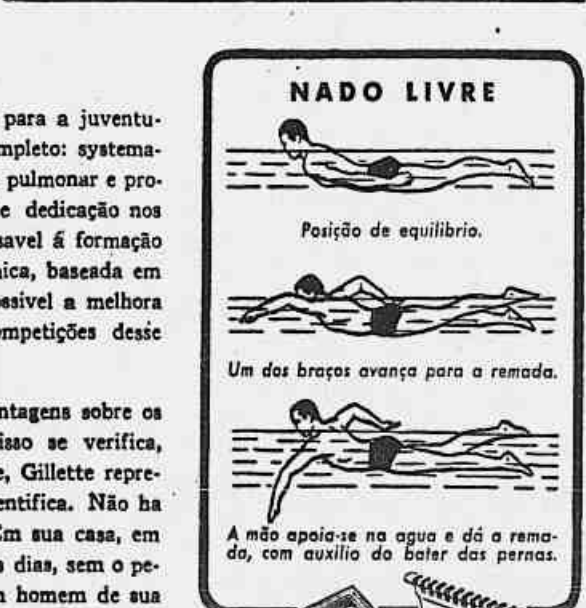
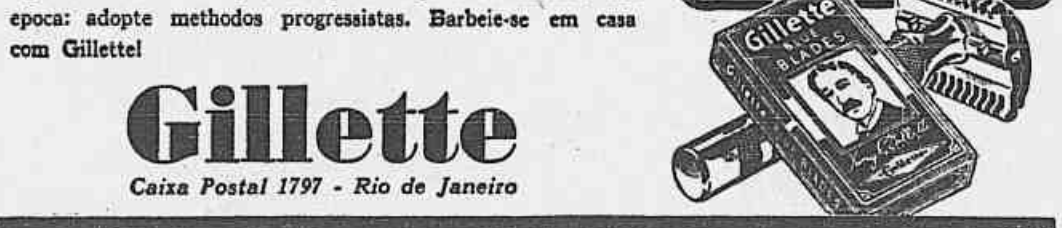
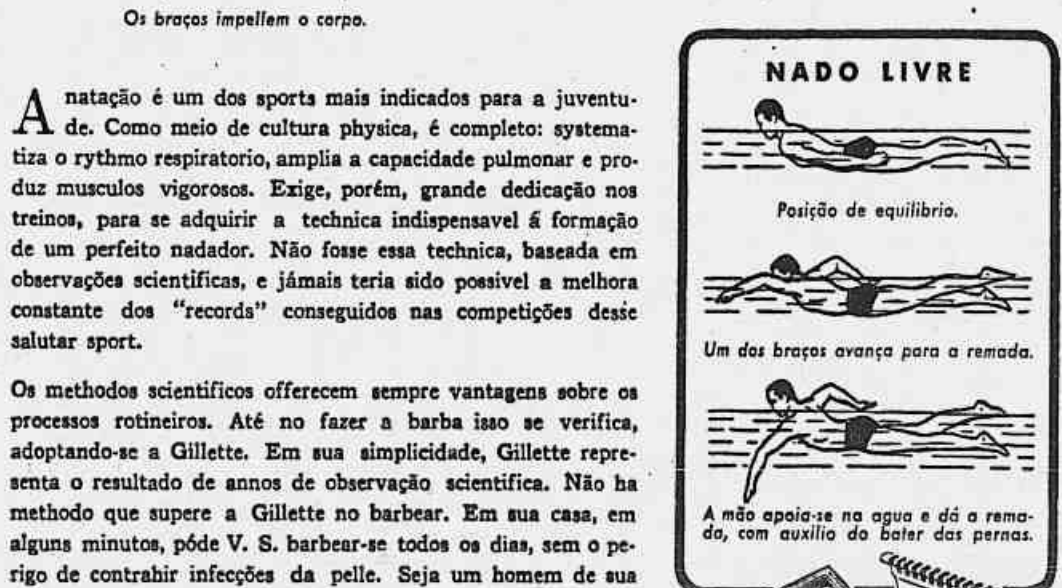
2ª prova — às 10 horas — Praia da Guarda x Ypiranga. Dedicada ao "Correio da Noite". Taça ao vencedor.

3ª prova — às 12 horas — S. C. Cadetes x S. C. Recreio. Dedicada a "Vanguarda".

4ª prova — às 14 horas — S. C. Sargento x S. C. Nova York. Dedicada ao "Diário da Noite".

5ª prova — às 16 horas — S. C. Boderone x S. C. Voluntarios. Dedicada a "O Jornal dos Sports". Ao vencedor caberá o lindo trophée Leonor Fernandes. Ao club que passar maior numero de bombolas receberá o artistico trophée denominado "Im-prensa".

O UNIDOS DA VILLA QUER JOGAR
Por nosso intermedio o Unidos F. C. da Villa Isabel avisa aos seus co-ligados que aceita convites para jogos amistosos, festivos, etc., sendo que os prelos deverão ser disputados descalços e preferivelmente, das 11 às 12 horas.



JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As reuniões de amanhã e de domingo na Gavea — Os programas e as montarias provaveis — Outras notas

Para as reuniões de amanhã e de domingo no Hippodromo da Gavea já estão combinadas as seguintes montarias:

REUNIAO DE AMANHÃ
1º par — "Quintilha" — 1.400 metros — 5.000\$000.
1. Pargola, D. Ferreira, 54 kilos; 2. Concheta, G. Costa, 54; 3. Uyapi, P. Simões, 55; 4. Campolino, R. Benitez, 55; 5. Scandali, S. Batista, 54.
2º par — "Afa" — 1.600 metros — 4.000\$000.
1. Batucada, A. Araújo, 56 kilos; 2. Malabá, H. Soares, 51; 3. Garço, O. Santos, 53; 4. Gran Fina, A. Gomes, 55; 5. Recatada, O. Fernandes, 52; 6. M. Notícia, J. Ferreira, 48; 7. Nickel, A. Dias, 55; 8. Mandão, O. Coutinho, 58; 9. Decidido, O. Serra, 48; 10. Santanense, P. Simões, 54.
3º par — "Betting" — 1.600 metros — 4.000\$000.
1. Anadã, sem jockey, 58 kilos; 2. Faceta, O. Coutinho, 54; 3. Lilit, R. Benitez, 54; 4. Elida, G. Costa, 52; 5. Letonia, duvidoso correr, 52; 6. Zenobia, O. Fernandes, 52; 7. Vaujo, A. Araújo, 53; 8. Bienvenue, J. Santos, 52.
4º par — "Brador" — 1.600 metros — 6.000\$000 — ("Betting").
1. Jarandina, C. Morgado, 52 kilos; 2. Cideral, G. Costa, 55; 3. Figurate, W. Cunha, 54; 4. Sucruvy, S. Batista, 52; 5. L'Ouagran, D. Ferreira, 56; 6. Buster Katon, A. Araújo, 55; 7. Quincena, Borela, L. Leighton, 54; 8. Uolair, J. Santos, 53.
5º par — "Cotia" — 1.400 metros — 10.000\$000.
1. Oriental, H. Soares, 55 kilos; 2. Gran Seno, L. Leighton, 55; 3. Pintanguy, S. Batista, 55; 4. Dulcina, A. Araújo, 53; 5. Acatuya, J. Morgado, 53; 6. Blapic, P. Simões, 55.
6º par — "Bever" — 1.600 metros — 10.000\$000.
1. Botucatu, L. Meszaros, 55 kilos; 2. Camões, A. Molina, 55; 3. Jaca, J. Morgado, 54; 4. Veludo, L. Leighton, 53; 5. Carochio, D. Ferreira, 55; 6. Capoeira, S. Batista, 55.
7º par — "Almoravides" — 1.600 metros — 5.000\$000.
1. Secretário, J. Santos, 55 kilos; 2. Ascot, sem jockey, 55; 3. Ariocho, S. Batista, 55; 4. Guapé, A. Gomes, 55; 5. Sopro, R. Benitez, 55; 6. Coga, Roca, não correrá, 54; 7. Volupia, O. Fernandes, 51; 8. Roenfeld, L. Leighton, 55.
8º par — "Brasil" — 1.800 metros — 10.000\$000.
1. Ruy Barbosa, sem jockey, 55 kilos; 2. Mermor, L. Benitez, 55; 3. Boledora, L. Leighton, 55; 4. Ariocho, sem jockey, 55; 5. Buriti, A. Molina, 55; 6. Buffalo, D. Ferreira, 55; 7. Donga, A. Araújo, 53; 8. Guallir, J. Morgado, 55; 9. Bulandy, P. Simões, 55.
9º par — "Carcho" — 1.200 metros — 8.000\$000 — ("Betting").
1. Adonis, A. Molina, 58 kilos; 2. Ita, H. Soares, 50; 3. Ara, A. Araújo, 50; 4. Sazonaria, A. Gomes, 50; 5. Palharo, R. Urbina, 52; 6. Azalea, S. Batista, 50; 7. a Platina, P. Simões, 50; 8. Valerius, J. Morgado, 52 kilos.
10º par — "Bever" — 1.600 metros — 7.000\$000 — ("Betting").
1. Alton, D. Ferreira, 55 kilos; 2. Dona Stella, P. Simões, 51; 3. Naveco, W. Cunha, 52; 4. Buru, L. Leighton, 55; 5. Almoravides, A. Araújo, 52; 6. Fair Day, sem jockey, 49.
11º par — "Cintarra" — 1.500 metros — 8.000\$000 — ("Betting").
1. David, O. Simões, 54; 2. Ibi Tai, Tani, L. Meszaros, 54; 3. Pharsala, sem jockey, 51; 4. Rigueira, S. Batista, 52.
12º par — "Bever" — 1.600 metros — 7.000\$000 — ("Betting").
1. Alton, D. Ferreira, 55 kilos; 2. Dona Stella, P. Simões, 51; 3. Naveco, W. Cunha, 52; 4. Buru, L. Leighton, 55; 5. Almoravides, A. Araújo, 52; 6. Fair Day, sem jockey, 49.

REUNIAO DE DOMINGO
1º par — "Cotia" — 1.400 metros — 10.000\$000.
1. Oriental, H. Soares, 55 kilos; 2. Gran Seno, L. Leighton, 55; 3. Pintanguy, S. Batista, 55; 4. Dulcina, A. Araújo, 53; 5. Acatuya, J. Morgado, 53; 6. Blapic, P. Simões, 55.
2º par — "Bever" — 1.600 metros — 10.000\$000.
1. Botucatu, L. Meszaros, 55 kilos; 2. Camões, A. Molina, 55; 3. Jaca, J. Morgado, 54; 4. Veludo, L. Leighton, 53; 5. Carochio, D. Ferreira, 55; 6. Capoeira, S. Batista, 55.
3º par — "Almoravides" — 1.600 metros — 5.000\$000.
1. Secretário, J. Santos, 55 kilos; 2. Ascot, sem jockey, 55; 3. Ariocho, S. Batista, 55; 4. Guapé, A. Gomes, 55; 5. Sopro, R. Benitez, 55; 6. Coga, Roca, não correrá, 54; 7. Volupia, O. Fernandes, 51; 8. Roenfeld, L. Leighton, 55.
4º par — "Brasil" — 1.800 metros — 10.000\$000.
1. Ruy Barbosa, sem jockey, 55 kilos; 2. Mermor, L. Benitez, 55; 3. Boledora, L. Leighton, 55; 4. Ariocho, sem jockey, 55; 5. Buriti, A. Molina, 55; 6. Buffalo, D. Ferreira, 55; 7. Donga, A. Araújo, 53; 8. Guallir, J. Morgado, 55; 9. Bulandy, P. Simões, 55.
5º par — "Carcho" — 1.200 metros — 8.000\$000 — ("Betting").
1. Adonis, A. Molina, 58 kilos; 2. Ita, H. Soares, 50; 3. Ara, A. Araújo, 50; 4. Sazonaria, A. Gomes, 50; 5. Palharo, R. Urbina, 52; 6. Azalea, S. Batista, 50; 7. a Platina, P. Simões, 50; 8. Valerius, J. Morgado, 52 kilos.
6º par — "Bever" — 1.600 metros — 7.000\$000 — ("Betting").
1. Alton, D. Ferreira, 55 kilos; 2. Dona Stella, P. Simões, 51; 3. Naveco, W. Cunha, 52; 4. Buru, L. Leighton, 55; 5. Almoravides, A. Araújo, 52; 6. Fair Day, sem jockey, 49.
7º par — "Cintarra" — 1.500 metros — 8.000\$000 — ("Betting").
1. David, O. Simões, 54; 2. Ibi Tai, Tani, L. Meszaros, 54; 3. Pharsala, sem jockey, 51; 4. Rigueira, S. Batista, 52.
8º par — "Bever" — 1.600 metros — 7.000\$000 — ("Betting").
1. Alton, D. Ferreira, 55 kilos; 2. Dona Stella, P. Simões, 51; 3. Naveco, W. Cunha, 52; 4. Buru, L. Leighton, 55; 5. Almoravides, A. Araújo, 52; 6. Fair Day, sem jockey, 49.

REUNIAO DE DOMINGO
1º par — "Cotia" — 1.400 metros — 10.000\$000.
1. Oriental, H. Soares, 55 kilos; 2. Gran Seno, L. Leighton, 55; 3. Pintanguy, S. Batista, 55; 4. Dulcina, A. Araújo, 53; 5. Acatuya, J. Morgado, 53; 6. Blapic, P. Simões, 55.
2º par — "Bever" — 1.600 metros — 10.000\$000.
1. Botucatu, L. Meszaros, 55 kilos; 2. Camões, A. Molina, 55; 3. Jaca, J. Morgado, 54; 4. Veludo, L. Leighton, 53; 5. Carochio, D. Ferreira, 55; 6. Capoeira, S. Batista, 55.
3º par — "Almoravides" — 1.600 metros — 5.000\$000.
1. Secretário, J. Santos, 55 kilos; 2. Ascot, sem jockey, 55; 3. Ariocho, S. Batista, 55; 4. Guapé, A. Gomes, 55; 5. Sopro, R. Benitez, 55; 6. Coga, Roca, não correrá, 54; 7. Volupia, O. Fernandes, 51; 8. Roenfeld, L. Leighton, 55.
4º par — "Brasil" — 1.800 metros — 10.000\$000.
1. Ruy Barbosa, sem jockey, 55 kilos; 2. Mermor, L. Benitez, 55; 3. Boledora, L. Leighton, 55; 4. Ariocho, sem jockey, 55; 5. Buriti, A. Molina, 55; 6. Buffalo, D. Ferreira, 55; 7. Donga, A. Araújo, 53; 8. Guallir, J. Morgado, 55; 9. Bulandy, P. Simões, 55.
5º par — "Carcho" — 1.200 metros — 8.000\$000 — ("Betting").
1. Adonis, A. Molina, 58 kilos; 2. Ita, H. Soares, 50; 3. Ara, A. Araújo, 50; 4. Sazonaria, A. Gomes, 50; 5. Palharo, R. Urbina, 52; 6. Azalea, S. Batista, 50; 7. a Platina, P. Simões, 50; 8. Valerius, J. Morgado, 52 kilos.
6º par — "Bever" — 1.600 metros — 7.000\$000 — ("Betting").
1. Alton, D. Ferreira, 55 kilos; 2. Dona Stella, P. Simões, 51; 3. Naveco, W. Cunha, 52; 4. Buru, L. Leighton, 55; 5. Almoravides, A. Araújo, 52; 6. Fair Day, sem jockey, 49.
7º par — "Cintarra" — 1.500 metros — 8.000\$000 — ("Betting").
1. David, O. Simões, 54; 2. Ibi Tai, Tani, L. Meszaros, 54; 3. Pharsala, sem jockey, 51; 4. Rigueira, S. Batista, 52.
8º par — "Bever" — 1.600 metros — 7.000\$000 — ("Betting").
1. Alton, D. Ferreira, 55 kilos; 2. Dona Stella, P. Simões, 51; 3. Naveco, W. Cunha, 52; 4. Buru, L. Leighton, 55; 5. Almoravides, A. Araújo, 52; 6. Fair Day, sem jockey, 49.

REUNIAO DE DOMINGO
1º par — "Cotia" — 1.400 metros — 10.000\$000.
1. Oriental, H. Soares, 55 kilos; 2. Gran Seno, L. Leighton, 55; 3. Pintanguy, S. Batista, 55; 4. Dulcina, A. Araújo, 53; 5. Acatuya, J. Morgado, 53; 6. Blapic, P. Simões, 55.
2º par — "Bever" — 1.600 metros — 10.000\$000.
1. Botucatu, L. Meszaros, 55 kilos; 2. Camões, A. Molina, 55; 3. Jaca, J. Morgado, 54; 4. Veludo, L. Leighton, 53; 5. Carochio, D. Ferreira, 55; 6. Capoeira, S. Batista, 55.
3º par — "Almoravides" — 1.600 metros — 5.000\$000.
1. Secretário, J. Santos, 55 kilos; 2. Ascot, sem jockey, 55; 3. Ariocho, S. Batista, 55; 4. Guapé, A. Gomes, 55; 5. Sopro, R. Benitez, 55; 6. Coga, Roca, não correrá, 54; 7. Volupia, O. Fernandes, 51; 8. Roenfeld, L. Leighton, 55.
4º par — "Brasil" — 1.800 metros — 10.000\$000.
1. Ruy Barbosa, sem jockey, 55 kilos; 2. Mermor, L. Benitez, 55; 3. Boledora, L. Leighton, 55; 4. Ariocho, sem jockey, 55; 5. Buriti, A. Molina, 55; 6. Buffalo, D. Ferreira, 55; 7. Donga, A. Araújo, 53; 8. Guallir, J. Morgado, 55; 9. Bulandy, P. Simões, 55.
5º par — "Carcho" — 1.200 metros — 8.000\$000 — ("Betting").
1. Adonis, A. Molina, 58 kilos; 2. Ita, H. Soares, 50; 3. Ara, A. Araújo, 50; 4. Sazonaria, A. Gomes, 50; 5. Palharo, R. Urbina, 52; 6. Azalea, S. Batista, 50; 7. a Platina, P. Simões, 50; 8. Valerius, J. Morgado, 52 kilos.
6º par — "Bever" — 1.600 metros — 7.000\$000 — ("Betting").
1. Alton, D. Ferreira, 55 kilos; 2. Dona Stella, P. Simões, 51; 3. Naveco, W. Cunha, 52; 4. Buru, L. Leighton, 55; 5. Almoravides, A. Araújo, 52; 6. Fair Day, sem jockey, 49.
7º par — "Cintarra" — 1.500 metros — 8.000\$000 — ("Betting").
1. David, O. Simões, 54; 2. Ibi Tai, Tani, L. Meszaros, 54; 3. Pharsala, sem jockey, 51; 4. Rigueira, S. Batista, 52.
8º par — "Bever" — 1.600 metros — 7.000\$000 — ("Betting").
1. Alton, D. Ferreira, 55 kilos; 2. Dona Stella, P. Simões, 51; 3. Naveco, W. Cunha, 52; 4. Buru, L. Leighton, 55; 5. Almoravides, A. Araújo, 52; 6. Fair Day, sem jockey, 49.

REUNIAO DE DOMINGO
1º par — "Cotia" — 1.400 metros — 10.000\$000.
1. Oriental, H. Soares, 55 kilos; 2. Gran Seno, L. Leighton, 55; 3. Pintanguy, S. Batista, 55; 4. Dulcina, A. Araújo, 53; 5. Acatuya, J. Morgado, 53; 6. Blapic, P. Simões, 55.
2º par — "Bever" — 1.600 metros — 10.000\$000.
1. Botucatu, L. Meszaros, 55 kilos; 2. Camões, A. Molina, 55; 3. Jaca, J. Morgado, 54; 4. Veludo, L. Leighton, 53; 5. Carochio, D. Ferreira, 55; 6. Capoeira, S. Batista, 55.
3º par — "Almoravides" — 1.600 metros — 5.000\$000.
1. Secretário, J. Santos, 55 kilos; 2. Asc

Finanças, Comércio e Produção

TÍTULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 16 de Janeiro.	FECHAMENTO	Anterior
Alumina Chemical	160.30	160.50
American Can	91	92.50
American Foreign	1	1.12
Power	19	19.25
American Road	6.75	6.87
American Smelting	42.12	43.75
And Refining	167.50	167.50
And Refining	72.75	74.12
Chrysler Motors	25.75	26.12
And Refining	110.75	111.37
And Refining	5	5.12
And Refining	51	52
And Refining	34.87	35.12
And Refining	85.25	86.37
And Refining	3.87	3.97
And Refining	55	56
And Refining	31.25	32.25
And Refining	26.50	27.50
And Refining	67.12	68.25
And Refining	4.62	4.75
And Refining	32.70	33.75
And Refining	38	39
And Refining	23	24
And Refining	4.50	4.60
And Refining	153.37	154.30
And Refining	138.75	139.75
And Refining	3.87	3.97
And Refining	31.37	32.37
And Refining	38.25	39.25
And Refining	16.12	16.87
And Refining	3.50	3.62
And Refining	18.75	19.62
And Refining	4.50	4.60
And Refining	156	156
And Refining	51.75	52.75
And Refining	25.62	26.12
And Refining	2.50	2.59
And Refining	2.75	2.75
And Refining	51.75	52.75
And Refining	25.75	26.62
And Refining	Neot.	12.62
And Refining	21.25	22.25
And Refining	32.75	33.37
And Refining	39.25	40

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 16 de Janeiro.	FECHAMENTO	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil	17.12	16.87
— 7 % 1932	—	—
Empréstimo Brasileiro — 6 ½ % — 1932	15.62	15.75
1932/37	—	—
Empréstimo Brasileiro — 6 ½ % — 1937/47	15.62	15.87
Rio Grande do Sul — 8 % — 1932	8.37	8.62
Municipalidade de São Paulo, 1932.	Nicot.	Nicot.
Royal Bank of Canada	165.00	166.00
Atlantic Refining	22.25	22.75
Corn Products	45.50	46.75
Municipalidade do Rio de Janeiro.	7.37	—
Empréstimo do Reino de Itália 7 %	46.37	46.50
— Federal 8 % 1914	17.12	17.87
Rio Grande do Sul — 8 % — 1946.	Nicot.	Nicot.
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % — 1957	Nicot.	8.87
— do Estado de São Paulo — 7 % — 1940	48.30	48.00
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % — 1958	Nicot.	12.00
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % — 1958	Nicot.	18.25
Boncus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	Nicot.	Nicot.
Boncus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	8.87	8.62
Boncus da Provincia de Buenos Aires — 11 % 1914 — 1975	52.75	Nicot.

Chamada para exames	R\$ 7,45	241299	243337	243939	243585
Coras (Turma A)		241300	243338	243940	243586
		241301	243339	243941	243587
Oscar Miranda - Christiano		243525	245421	245447	245053
Seres Marques - Angelo Cruz		243526	245422	245448	245054
Francisco Francisco Coelho		243527	245423	245449	245055
Antônio Antonio Octacilio dos Santos		243528	245424	245450	245056
Jasson de Oliveira - João Aux		243529	245425	245451	245057
Clotilde da Silva - Oduveto Jeronimo		243530	245426	245452	245058
da Silva - João Duarte		243531	245427	245453	245059
Francisco Francisco de Oliveira		243532	245428	245454	245060
de Oliveira - João Duarte		243533	245429	245455	245061
de Oliveira - João Duarte		243534	245430	245456	245062
de Oliveira - João Duarte		243535	245431	245457	245063
de Oliveira - João Duarte		243536	245432	245458	245064
de Oliveira - João Duarte		243537	245433	245459	245065
de Oliveira - João Duarte		243538	245434	245460	245066
de Oliveira - João Duarte		243539	245435	245461	245067
de Oliveira - João Duarte		243540	245436	245462	245068
de Oliveira - João Duarte		243541	245437	245463	245069
de Oliveira - João Duarte		243542	245438	245464	245070
de Oliveira - João Duarte		243543	245439	245465	245071
de Oliveira - João Duarte		243544	245440	245466	245072
de Oliveira - João Duarte		243545	245441	245467	245073
de Oliveira - João Duarte		243546	245442	245468	245074
de Oliveira - João Duarte		243547	245443	245469	245075
de Oliveira - João Duarte		243548	245444	245470	245076
de Oliveira - João Duarte		243549	245445	245471	245077
de Oliveira - João Duarte		243550	245446	245472	245078
de Oliveira - João Duarte		243551	245447	245473	245079
de Oliveira - João Duarte		243552	245448	245474	245080
de Oliveira - João Duarte		243553	245449	245475	245081
de Oliveira - João Duarte		243554	245450	245476	245082
de Oliveira - João Duarte		243555	245451	245477	245083
de Oliveira - João Duarte		243556	245452	245478	245084
de Oliveira - João Duarte		243557	245453	245479	245085
de Oliveira - João Duarte		243558	245454	245480	245086
de Oliveira - João Duarte		243559	245455	245481	245087
de Oliveira - João Duarte		243560	245456	245482	245088
de Oliveira - João Duarte		243561	245457	245483	245089
de Oliveira - João Duarte		243562	245458	245484	245090
de Oliveira - João Duarte		243563	245459	245485	245091
de Oliveira - João Duarte		243564	245460	245486	245092
de Oliveira - João Duarte		243565	245461	245487	245093
de Oliveira - João Duarte		243566	245462	245488	245094
de Oliveira - João Duarte		243567	245463	245489	245095
de Oliveira - João Duarte		243568	245464	245490	245096
de Oliveira - João Duarte		243569	245465	245491	245097
de Oliveira - João Duarte		243570	245466	245492	245098
de Oliveira - João Duarte		243571	245467	245493	245099
de Oliveira - João Duarte		243572	245468	245494	245100
de Oliveira - João Duarte		243573	245469	245495	245101
de Oliveira - João Duarte		243574	245470	245496	245102
de Oliveira - João Duarte		243575	245471	245497	245103
de Oliveira - João Duarte		243576	245472	245498	245104
de Oliveira - João Duarte		243577	245473	245499	245105
de Oliveira - João Duarte		243578	245474	245500	245106
de Oliveira - João Duarte		243579			

TURMA SUPLEMENTAR

Lagete do Carmo Chaves — Adolfo Marques Pereira — Manoel Lourenço de Lima.

PROVA PRÁTICA

João Nery de Oliveira.

EXAME DE SUFICIÊNCIA

Artur Spinelli.

Aos 7-6 horas (Turma B):
Jacob Sheiner — Sidi Luiz de Carvalho — Luís de Souza — Edmundo Wright — Francisco Spinelli — Leizer Lerner — João Pereira da Silva — Manuel Dias Gomes — Bernardo de Azevedo — Roberto Miguel de Ant'Anna Altko Baptista — Arnaldo Pilare.

PROVA SUPPLEMENTAR

Sam Rabinovich — Adelino Botrigues Teixeira.

Resultado dos exames finais:
Aprovados — Maria Augusta Grazi — Alberto Andrade Mello — Alexio Moes de Castro — Antonio Rodrigues Pinheiro — Romulo do Nascimento Almeida — Flavio Alves da Silva — Bráulio Marcello Penna da Veiga — Carlos Eduardo Alder Gonçalves — Sebastião Tannas de Oliveira — Daniel Pereira da Silva — Antônio José da Costa — Pedro de Moraes.

ACTOS DO EXECUTIVO
O Intendente federal assignou os seguintes actos:

Nomeação — Alexandre Demathey Camahua, para exercer internamente o cargo de chefe de policia municipal de São Paulo.

RECURSOS

Exp. 981 — P. 14 — \$170.
\$346 — 7527 — 1896 — \$305.
\$30085 — 10219 — 13507 — 13148
13308 — 20585 — 29110 — 29433
\$0320 — 30776 — 33119.
Intercomper o transitio — P. 11643.
Ansgariar passageiros — P. \$205
13106 — 24133 — \$5880.
Contra mão de direcção — P. 13611.
Desobediencia as ordens do servico — 2457 — 6543 — 31652
Contra mao de direcao — P. 13611.
Falta de atencao e cautela — F. 64 — 1337 — 1838 — 4880
64 — 11150 — 13077 — 23472
27438.
Abandonado: P. 15038 — \$1501.
Recusa passaeiros — P. 10338.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13</																																																																																							

19504	17295	17498	18119
19149	21265	21803	22503

Tschie, Itália, Brasília de Santa Cruz, Matão, Aldeia Ramos, Coclão, São Paulo, Curitiba, Hércules, Figueirô e Laides Vasconcellos.

CONCURSO PARA AUXÍLIO DE SELEÇÃO

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente, no Departamento do Serviço Público, as inscrições à prova de habilitação para o provimento de duas vagas de "auxiliar de produção", com o salário mensal de \$ 300,00.

Os candidatos, exclusivamente do sexo masculino, deverão apresentar, no ato de inscrição, 3 cópias de fotografias 3 x 4 e fazer prova de ser maior de 18 e menor de 35 anos, haver completado o curso

A. L. BOM HUMOR!

CASAS E APARTAMENTOS
— TERRENOS —
EMPREGOS — DIVERSOS

OURO
Brilhantes e baratos, com-
pramos. Trocamos, vendemos e
concentramos jóias e relógios
com garantias e absoluta ven-
ta franca

JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 85 - Pro-
ximo à Praça Tiradentes

BRILHANTES, OURO

E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da
Prata. Avaliação grátis.

RUA DO THEATRO N.º 3

Ao lado da Igreja. — Tel. 22-9474.

OURO VELHO

Em qualquer especie vendam o
maior comprador autorizado

BRILHANTES e PLATINAS

E' quem melhor paga.

14 — Largo de S. Francisco — 14

BAPTISTA

as novas terminas do CURSO DE
Comercial. Para alumnos que
casas (termina funcionamento das M

OURO

Compre-se OURO e BRILHAN-
TES (platinas e Prata). Vendem-se


ativativo em forma de 20 alvos
4.416 — TIJUCA
às 20,30. — Tel. 48-5660.

troam-se e concertam-se com Ue-
cisco. Casa de absoluta confiança.
Avenida Rio Branco, 151, 2º andar,
e 153 (ruínas de Assembléa).

JOALHERIA PASCHOAL

DE AUTOMOVEIS

DESTE MARTYRIO



Novo! Visite a "Feira de Carros Usados" da

COMMERCIAL E MARITIMA

N. 9 AVENIDA OSWALDO CRUZ N. 67

em bom estado e a um preço excessivamente barato

FEIRA DE CARROS USADOS DE TODOS OS TEMPOS!

Incendiados estaleiros e bases alemães pelos aviões da R.A.F. em represália ao raid da Plymouth

Violento ataque à base germanica de Wilhelmshaven

Emden, Bremerhaven e varios pontos também no territorio hollandez foram bombardeados pela RAF — Danos vultosos

ESTALEIROS EM CHAMMAS

LONDRES, 16 (U. P.) — Durante toda a noite ondas de aviões de bombardeio da grande autonomia de vôo atacaram as bases alemãs de Wilhelmshaven, em incursões de represália pelos ataques da Luftwaffe contra Plymouth e Portsmouth. Estas incursões fizeram parte de uma série de bombardeios levados a efeito contra uma ampla parte do território alemão e nos territórios ocupados pelo inimigo, inclusive Emden, Bremerhaven, Rotterdam e os portos e aeródromos de invação, depois de um tranquilo período de 21 horas de inatividade ocasionada pelas más condições atmosféricas reinantes no Continente.

No ataque a Wilhelmshaven foram lançadas toneladas de bombas de grande poder explosivo e centenas de outras incendiárias, sendo esta a mais vigorosa e devastadora incursão que se efectuou sobre as bases alemãs desde o início da guerra.

O Ministério do Ar afirma que a incursão a Wilhelmshaven foi "altamente satisfatória" e que a terceira levada a cabo no curso de uma semana contra os estaleiros alemães utilizados pelos alemães para construir navios de guerra e submarinos destinados a atacar a marinha de Sua Magestade.

CONTRA OS ESTALEIROS
A primeira incursão teve lugar logo após o anoitecer, quando a primeira esquadrilha de bombardeio atacou em picada, colocando-se em posição de bombardeio sobre os estaleiros constituídos pelos estaleiros, moinhos e fábricas.

As primeiras descargas de bombas incendiárias causaram incêndios em uma extensa zona e logo após os aviões de bombardeio lançaram bombas explosivas de grande calibre sobre as chaminadas, causando violentas explosões. Ao mesmo tempo em que os bombardeiros voavam sobre os objetivos em ondas sucessivas, as explosões aumentavam de intensidade, seguidas de densas nuvens de fumo negro que se estendiam pelas bases navais, ocultando por momentos a zona dos objetivos das vistas dos observadores.

Uma extensa zona do porto de Wilhelmshaven, segundo se acreditava, foi devastada pelo concentrado bombardeio das forças aéreas e que a consideram como uma represália pelas recentes ataques alemães contra a esquadra britânica assim como os bombardeios de Plymouth e Portsmouth.

Os aviões britânicos tiveram que enfrentar um terrível fogo das baterias anti-aéreas alemãs, acionadas quando os alemães aumentaram suas defesas terrestres contra bombardeiros, num esforço para impedir posteriores incursões inimigas.

Os navios atracados nos cães de Emden e Bremerhaven foram esmagados como objectivos para grande número de bombas de alto poder explosivo, causando-se vários danos de proporções vastas, seguidas de grandes incêndios. Estes objectivos foram atacados previamente.

EM TERRITÓRIO HOLLANDEZ
Nos violentos ataques contra as bases alemãs na Holanda os bombardeiros britânicos atacaram os navios mercantes e as docas de Rotterdam e Flessingh, causando sérios danos. Os mesmos bombardeiros ampliaram suas incursões no ataque aos aeródromos holandeses que se acham em poder dos alemães, entre os quais o de Rotterdam. Outros objectivos mais próximos da fronteira ao nordeste de Al. Lemmanha, foram também alcançados por grandes bombas explosivas e incendiárias.

Continuando os seus ataques contra os portos de invação, os bombardeiros das Reaes Forças Aéreas atacaram intensamente as bases al. jermãs de Brest.

TUDO EM CHAMMAS
LONDRES, 16 (de Robert Buntell, da Associated Press) — O Ministério do Ar informa que os pilotos da R.A.F. deixaram a principal base da frente alemã no Mar do Norte transformada em um "amontoador de chaminadas", em quatro horas de ataque noturno levado a efeito contra Wilhelmshaven.

Esse ataque, segundo se informa, excedeu a qualquer outro até então realizado contra esse porto.

O Ministério do Ar informa que os pilotos britânicos foram guiados pelas altas colunas de fumo deixadas pelas bombas dos atacantes.

(Continua na 2ª pag.)



A legenda da photographia á esquerda, visada pela censura alemã, diz que o sargento "G", que se vê saltando do seu avião, vem de realizar o seu 300º voo feliz sobre a Inglaterra e recebe por isso os cumprimentos dos seus camaradas. — Á direita, "Tommy's" ingleses carregados em delírio pelos populares, em Atenas, ao ser anunciada a queda de Koritza, na Albânia. (Photos "Wide World", por via aérea, para os "Diários Associados").

"SE A ITALIA QUER A PAZ DEVE CONCLUIR-A ANTES DE CAIR SOB O DOMINIO GERMANICO"

As tropas gregas já se encontram a 21 kms. de Valona

Rompidas em varios pontos as linhas italianas — A aldeia de Buzi foi capturada sem luta pelos hellenos

ACCÕES AEREAS

ATHENAS, 16 (U. P.) — Os despachos de guerra noticiam que os gregos romperam as linhas defensivas italianas em varios pontos desde a costa até a fronteira com a Yugoslavia, apoderando-se de várias posições durante os combates travados em meio a fortes tormentas de neve.

No sector central os italianos vão recuando lentamente, e muitos observadores julgam que os gregos poderão tomar Tepelini, dentro em breve, sem luta.

Ao que se informa, os italianos concentraram reforços para a luta na retaguarda, em um esforço para conter o avanço grego.

SUCCESSOS LOCAIS DOS GREGOS
ATHENAS, 16 (Max Harrison, da A. P.) — O mês tempo ao que informam do "front" continua a restringir a campanha italo-grega na Albânia. Não obstante, os soldados da Grécia tiveram, de hontem para hoje, sucessos locais.

A acção, em face das intempéries, estava sendo limitada a ataques de marçaria resultando da ocupação de colinas estratégicas e outras posições, que melhoraram as linhas defensivas. A artillaria, não obstante, continuava activa, na maioria dos pontos, e continuava a lançar ataques de fogo.

Um dos despachos remetidos do "front" disse que, "apesar do mau tempo, as forças gregas avançaram suas posições e continuaram na sua victoriosa actividade".

O tempo esteve especialmente ruim no sector central, onde pesava chuva e, após uma tempestade de neve muito rigorosa, que durou dois dias.

Em torno de Kilsura, continuam as operações de "limpa". Unidades italianas foram capturadas e desarmadas de vanguarda continuaram a recolher do terreno quantidades enormes de material de guerra, abandonado pelos fascistas, em quantos que o quartel general estava mandando proceder ao aproveitamento das matérias capturadas na semana passada.

AVANÇANDO SOBRE VALONA
SPRIGIA, 16 (U. P.) — As notícias chegadas da Albânia indicam que as tropas gregas, no seu avanço, estão collocadas a 21 e 23 kilometros de Valona e Kilsura, respectivamente.

Segundo as mesmas notícias, a ala direita das tropas hellenicis que operam no sector da costa, chegaram a um "nó" situado a uns tres kilometros da aldeia de Gjormi, a qual, por sua vez, se encontra a 23 kilometros da sudeste de Valona.

As forças hellenicis rachassaram esta manhã dois vigos contra ataques italianos, effectuados na estrada principal do sector da costa, a cinco kilometros a noroeste de Dukati. As forças hellenicis que repelleram os italianos foram a ala esquerda, que se encontra no momento a dois kilometros a sudeste de Valona.

Outras notícias, da mesma procedência, dizem que os hellenos capturaram, sem luta, a aldeia de Buzi, situada a 23 kilometros a noroeste de Valona.

DEUELLOS DE ARTILLARIA
Dizem, outrossim, que nas lutas acidentadas dos montes Malapali, continuam os duellos de artillaria entre os italianos e gregos.

O grosso das forças hellenicis que lutam no sector de El Basani, está concentrado agora nas aldeias de Kokkio, Zani e Vaisi, situadas a 21 kilometros a sudeste de El Basani.

Em relação ás actividades aéreas, cinco aviões italianos e hellenos bombardearam, esta manhã, a praça de Valona, causando estragos no porto e no aerodromo, incendiando depósitos de munições, e destruindo o suburbio meridional de El Foti.

De sua parte, a aviação italiana bombardeou, esta manhã, a praça de Tepelini.

EM ACCÃO OS DESTROYERS ITALIANOS
ATHENAS, 16 (U. P.) — Despachos chegados da frente indicam que, nos últimos dias, os navios de guerra italianos têm desenvolvido alguma actividade.

Uma flotilha de destroyers passou pela costa, entre as ilhas de Himara, canhoneando as posições gregas. A artillaria de costa respondeu, obrigando os destroyers a se retirarem protegidos por uma cortina de fumaça.

FONTE DE ENERGIA
O sistema nervoso é a principal fonte da energia creadora do homem. Qualquer perturbação no delicado mecanismo desse sistema reflecte-se sobre todas as forças do corpo e impede que a vida se processe no ritmo de eficiencia necessario. É sabido que muitas das mais terribes molestias que assolam a humanidade resultam do desequilíbrio dos nervos, ocasionado pelos esforços morais, pelas inquietudes da existencia moderna, pelas emoções demoradas. As infecções aproveitam o período de enfraquecimento resultante das penas nervosas para fazer a sua irrupção fatal. Manter os nervos tranquilos, equilibrados e normaes, é garantir a existencia da energia defensiva, base da saúde e, portanto, da felicidade. Não permita que as molestias penetrem no seu organismo, pela porta dos nervos debilitados. A sciencia offerece-lhe o especifico do domínio do sistema nervoso, que lhe assegurará a calma, a tranquilidade do espirito, a resistencia aos golpes imprevistos. O Bena é uma fórmula preciosa, emprestada sempre com exito seguro, que tem feito a felicidade de milhares de nervosos, que o empregam systematicamente. Bena! garante o sono reparador e evita as perturbações do sistema nervoso. Bena! é uma fórmula do grande neurologista brasileiro professor Austregesilo.

ROMA ESTARIA COGITANDO DE FAZER A PAZ

"Estão contados os dias do fascismo", diz sir Archibald Sinclair

RUMORES

ANKARA, 16 (Dewitt Hancock, da A. P.) — "A Italia parece que está examinando a conclusão de uma paz em separado com a Inglaterra", irradiou hoje a emissora turca, reportando-se a boatos correntes no palaz e no estrangeiro.

A irradiação da emissora turca não tem a lha das autoridades, nenhuma informação de caracter politico, mas mesmo assim assumiu a natural sensação em todos os circulos que acompanham o desenrolar da campanha italo-italiana, com os successos desastrosos sofridos pelas forças do marechal Graziani, na Africa, e assim como a guerra italo-grega que via transcorrendo com desvantagem para as armas fascistas.

A nota irradada acrescentava que "não havia duvida de que a posição da Italia era extremamente delicada", o que justificava de certa maneira os boatos correntes.

Não deu a estação a fonte onde colhe o boato. O representante da Associated Press procurou então sondar os circulos turcos e ingleses, mas em nenhum delles pôde obter qualquer confirmação.

A irradiação da emissora turca finalizou, transmitindo este comentário que fragmentariamente reflectia o pensamento nos circulos officiosos: "De qualquer maneira, se a Italia deseja a paz, deve procurar conciliá-la agora, porquanto se o exercito fascista cair completamente sob o controle da Alemanha, a Italia não terá mais nada a dizer."

"A ITALIA DEVE LIBERTAR-SE"
GLASGOW, 16 (A. P.) — O ministro do Ar, Sir Archibald Sinclair, falando hoje num "meeting" nesta cidade, alludiu á guerra anglo-italiana, expendendo a opinião de que os dias do fascismo estão contados, mesmo porque achou que, em ultimo caso, a Alemanha occupará a Italia. Depois de reafirmar os propósitos da Inglaterra de levar a luta até que o actual regimen na Alemanha seja destruido, referiu-se também a oratória da revolta dos ethiopes, dizendo que esta será mais uma coisa a atrapalhar os planos do Sr. Mussolini.

Disse mais o ministro que a Italia deveria procurar libertar-se do actual governo antes que caísse sob o palz a dominación allemã e alludiu ás victorias dos ingleses na Libia e no Egypto.

Forneceu a seguir os numeros ultimos relativamente ás perdas de aviões de guerra no Mediterraneo: Libia, 295 italianos e 90 gregos; Grecia, 55 italianos e 17 ingleses; Malta, 42 italianos e 20 ingleses. Revelou o ministro que a Inglaterra cedeu alguns aviões á Grecia, que serão pilotados por aviadores gregos.

DR. OLNEY PASSOS
BOLESTIAS DE SENHORAS, OPERACÕES E PARTOS
CONS. Rua 13 de Maio, 87-89, Diamante, das 15 em diante. Phone: Res. 29-5013. Cons. 22-0150.

Duas horas durou o 1.º raid allemão de hontem a Londres

Somente sobre um bairro foram lançadas 150 bombas incendiárias — Sobre os Midlands e a costa sul — Fracos danos.

DOIS AVIÕES ABATIDOS

LONDRES, 16 (U. P.) — Hoje, como vem acontecendo ha varios dias, foi muito escassa a actividade diurna da aviação allemã, em contraste com a de hontem á noite, em que o inimigo tentou infructuosamente levar a cabo ataques incendiarios contra esta capital, atacando em um pequeno espaço, quasi sem poder mover-se.

"Ouví pido de passos a lora alguém gritou: — 'Tem alguém ali?' Respondeu e para chamar a attenção de alguns romps sobre a viga que me tinha apressado."

"Por fim, chegaram até onde eu estava e a primeira coisa que fizeram foi passar uma chave de chapeleira aberta que tinham feito. Foi este o chá mais delicioso que já tive na minha vida."

DOIS AVIÕES ABATIDOS
Na segunda incursão, os aparelhos inimigos dividiram-se em tres grupos para converter sobre a capital, mas não o lograram, graças ao fogo anti-aéreo.

Emquanto isso se succedia em Londres, outros aviões nazistas atacavam outras cidades da costa sul e os Midlands, causando milhares de danos e muitas vítimas.

Os dois aparelhos nazistas abatidos, um o foi num suburbio londrino.

As 4 horas da madrugada de hoje foi dado o signal de que o perigo havia passado e a partir desse momento a tranquillidade não foi mais interrompida.

REACÇÃO ANTI-AEREA
LONDRES, 16 (A. P.) — As 20 horas de hoje, as aerolias assignalaram que os aviões inimigos voltaram a essa hora, a atacar esta capital.

Houve por essa occasião, actividades da I.A.F. e da artillaria anti-aérea, com o mesmo tempo a presença de aviões inimigos sobre uma cidade da região occidenal da Inglaterra.

As 22 e 30 horas, houve o segundo signal de alerta, com as mesmas características habituaes, uma hora depois de haver sido dado o signal de "tudo livre" em relação ao "raid" anterior.

FRACOS DANOS E POUCAS VÍTIMAS
LONDRES, 16 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu a respeito da acção dos aviões inimigos o seguinte comunicado:

"Durante a noite passada, a aviação inimiga cruzou a costa leste e atirou bombas principalmente sobre explosivos em diversas cidades da costa e no Midlands."

Bombas também foram atiradas na área de Londres, inclusive consideravel numero de incendiarias, que provocaram sinistros, todavia, promptamente extintos."

Pórá de Londres, as baixas, ao que se noticia, foram muito poucas, mas a maioria dellas occorrendo em diversas casas num ponto do Midlands."

(Continua na 2ª pag.)

BERLIM ANNUNCIA A DEMISSÃO DO GABINETE FRANCEZ

Mas não sabe quantos ministros vão resignar

DONATIVOS

BERLIM, 16 (U. P.) — Segundo informes ainda por confirmar, o Gabinete francez teria renunciado para permitir que o marechal Pétain escolhesse seus novos auxiliares imediatos.

Porque teria se demittido o Gabinete

BERLIM, 16 (U. P.) — A renúncia do gabinete francez com o fim apparente de permitir o regresso do ex-presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, foi annunciada e depois desmentida esta noite, por fontes bem informadas.

Nas primeiras communicações os representantes da imprensa estrangeira foram informados por essas fontes que se havia recebido versões de Vichy, sem qualquer confirmação, segundo as quaes o gabinete francez havia renunciado, a fim de deixar o marechal Pétain em liberdade de acção para designar um novo governo. Pouco depois as mesmas fontes declararam que em circulos autorizados se achava de receber a noticia de que o gabinete francez não havia renunciado totalmente, não se sabendo ainda com segurança se se demittiriam alguns dos ministros.

REYNAUD E MANDEL FORAM TRANSFERIDOS DE PRISÃO

VICHY, 16 (A. P.) — Diversos pressos politicos, inclusive o ex-presidente do Conselho, sr. Paul Reynaud, e o ex-ministro do interior, sr. Georges Mandel, foram transferidos da prisão em que se achavam no Departamento do Alto Saona para as proximidades do Vale-les-Bains, aliás no mesmo Departamento.

Essa noticia é official.

"NOVA ORIENTE" NO LIBANO E NA SYRIA

BEIRUTH, 16 (A. P.) — O novo alto-comissario francez, general Dentz, estabeleceu uma "nova ordem" no Libano e Syria, realizando um "expurgo" em todos os Departamentos do Governo do Protectorado. Lançou, no mesmo tempo, uma proclamação de que a "programa" que o novo governo consistia em: "ordem, justiça e bem-estar publico".

A CONTRIBUIÇÃO DA ARGELIA PARA SOCORRER A METROPOLITANA

VICHY, 16 (H. P.) — O marechal Pétain recebeu um cheque de 22 milhões de francos, representando a contribuição da Argelia para o Socorro Nacional de Inverno. Na carta que enviou, remetendo essa importância, o almirante Abrial escreveu: "Tenho o prazer de informar que o vosso apello chegou amplamente no seio das populações francezas e musulmanas que, apesar das difficuldades da hora presente, fizeram questão de dar mais esse testemunho tangivel de seu espirito de solidariedade, de fidelidade á França e de devoção a vossa excellencia."

Em sua resposta, escreveu o marechal Pétain: "Profundamente emocionado pelo gesto generoso das populações francezas e musulmanas da Argelia e pelos sentimentos que me manifestastes ao serdes interpostos junta a essas populações, de toda a minha gratidão e das minhas mais affectuosas saudações."

Aos 22 milhões agora enviados, devem ser acrescidos mais dois milhões remetidos directamente ao marechal Pétain.

Além disso o consul da Suissa em Argel entregou ao governador geral da Argelia, vinte e seis mil francos, que representam a contribuição das Sociedades Helveticas de Beneficencia de Argel e Oran, para as obras sociaes do Estado e do Exercito francezes.

ANDORINHA

é a marca dos unicos teidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso diz tudo do alto padrão de qualidade desse produto, fabricado pela Cia. Americana Fabril

ANDORINHA

A marca que se impõe no Estrangeiro!

(Continua na 2ª pag.)

O GURY

Está á venda HOJE

mais um numero da revista que é o abafa da garotada!

PEÇA HOJE MESMO

O GURY

(Filhote do "Diario da Noite")

em qualquer ponto de jornaes e leia nas suas paginas totalmente em cores:

— O "Concurso Pinocchio" em sua phase final de julgamento e um mundo de aventuras e historias sensacionais entre as quaes sobressae

"FLINT BAKER EM LUTA COM OS HOMENS CYCLOPICOS DE MARTE"

HOJE = HOJE

Em todos os pontos de jornaes